

PREÇO 240 REIS — PRIMEIRO ANNO



LISBOA

TYPOGRAPHIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA & COMPANHIA

67 — Praça de D. Pedro — 67

1873



PREÇO 240 REIS — PRIMEIRO ANNO



LISBOA
 TYPOGRAPHIA EDITORA DE MATTOS MOREIRA & COMPANHIA
 67 — Praça de D. Pedro — 67
 1873



REG. N.º 414

Reg. n.º 6806

COMPUTO ECCLESIASTICO

Aureo numero.....	13
Cyclo solar.....	7
Cyclo lunar.....	98
Indicção romana.....	2
Epacta.....	XII
Letra Dominical.....	D

TEMPORAS

Fevereiro.....	25, 27 e 28
Maió.....	27, 29 e 30
Setembro.....	16, 18 e 19
Dezembro.....	16, 18 e 19

FESTAS MOVEIS

Septuagesima.....	1 de fevereiro.
Cinza.....	18 de »
Paschoa.....	5 de abril.
Ladainhas.....	11, 12 e 13 de maio.
Ascensão.....	14 de maio.
Pentecostes.....	24 de »
SS. Trindade.....	31 de »
Corpo de Deus....	4 de junho.
Coração de Jesus..	12 de »
Advento.....	29 de novembro.

QUATRO ESTAÇÕES DO ANNO

Primavera.....	20 de março.
Verão.....	21 de junho.
Outono.....	23 de setembro.
Inverno.....	21 de dezembro.

BENÇÕES MATRIMONIAES

Todos os dias do anno, excepto desde quarta feira de Cinza até ao 1.º domingo, depois da Paschoa, e desde a 4.ª domingo do advento até dia de Reis, em que são prohibidas.

DIAS DE GRANDE GALA E RECEPÇÃO NO PAÇO

Janeiro 1—	Por boas festas e entrada do anno novo.
Abril 29—	Outhorga da carta constitucional.
Julho 31—	Juramento da carta constitucional.
Setembro 28—	Annos de S. A. R. o Principe hereditario D. Carlos.
Outubro 16—	Annos de S. M. a Rainha, a Senhora D. Maria Pia de Saboya.
Outubro 29—	Annos de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando.
Outubro 31—	Annos de S. M. Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz.

DIAS DE SIMPLES GALA

Fevereiro 17—	Annos de S. A. a Senhora Infanta D. Antonia.
Abril 5—	Domingo de Paschoa.

Maió 1—Dia do nome de S. M. Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz.

Maió 30—Nome de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando.

Junho 14—Proccissão do Corpo de Deus.

Junho 12—Festa do S.º Coração de Jesus.

Julho 4—Annos de S. A. a Senhora Infanta D. Isabel Maria.

Julho 21—Annos de S. A. a Senhora Infanta D. Maria Anna.

Setembro 8—Nome de S. M. a Rainha, a Senhora D. Maria Pia de Saboya.

Outubro 6—Anniversario do casamento de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz.

Novembro 4—Annos do Senhor Infante D. Augusto.

Dezembro 1—Acclamação d'El-Rei D. João IV.

Dezembro 25—Dia de Natal.

Dezembro 31—Ultimo dia do anno.

DIAS EM QUE SÃO PROHIBIDOS OS ESPECTACULOS

18 de fevereiro—2 e 3 d'abril—24 de setembro—2, 11 e 16 de novembro—e nos dias de luto na côrte, por morte de rei, rainha, ou pessoa real, patriarcha ou bispo da diocese; assim como nos dias em que se fizerem preces publicas por calamidade.

TEMPO PORQUE SE DEVE TOMAR LUTO

Pelas pessoas reaes, por marido ou mulher, filhos, avós, bisavós, netos ou bisnetos, 6 mezes.—Por sogras, sogros, genros, noras, irmãos ou cunhados, 4 mezes.—Tios, sobrinhos, primos co-irmãos, 2 mezes.—Por qualquer parente mais afastado, 15 dias.

N. B. Metade do tempo aqui designado, é de luto pesado, e o resto alliviado.

ECLIPSES

1 DE MAIO—Eclipse parcial da lua, invisível em Lisboa.

16 DE MAIO—Eclipse total do sol, invisível em Lisboa.

10 DE OUTUBRO—Eclipse do sol annular, invisível em Lisboa.

25 DE OUTUBRO—Eclipse total da lua, parte visível em Lisboa.

Principio do eclipse....	5 h. e 7 m.	} Tempo medio
Principio do eclipse total	6 e 26	
Meio do eclipse.....	6 e 42	
Fim do eclipse total....	6 e 58	
Fim do eclipse.....	8 e 17	

NASCIMENTOS E OCCASOS DO SOL

JANEIRO				ABRIL				SETEMBRO												
Dias	h.	m.	P.	Dias	h.	m.	P.	Dias	h.	m.	P.									
1	N.	7	16	P.	4	44	21	N.	5	17	P.	6	43	1	N.	5	31	P.	6	29
5	7	15	4	45	23	5	15	6	45	3	5	33	6	27						
7	7	14	4	46	25	5	13	6	47	5	5	36	6	24						
9	7	13	4	47	27	5	10	6	50	7	5	38	6	21						
11	7	12	4	48	29	5	8	6	52	9	5	41	6	18						
13	7	11	4	49	MAIO				11	5	44	6	16							
15	7	9	4	51	1	N.	5	6	P.	6	54	13	5	46	6	14				
17	7	8	4	52	3	5	4	6	57	15	5	49	6	11						
19	7	7	4	53	5	5	2	6	59	17	5	51	6	9						
21	7	5	4	55	7	5	0	7	1	19	5	54	6	6						
23	7	3	4	57	9	4	58	7	3	21	5	56	6	3						
25	7	2	4	58	11	4	56	7	4	23	5	59	6	1						
27	7	0	5	0	13	4	54	7	6	25	6	2	5	58						
29	6	58	5	2	15	4	52	7	8	27	6	5	5	55						
FEVEREIRO				17	4	50	7	10	29	6	7	5	53							
1	N.	6	54	P.	5	6	21	4	48	7	12	OUTUBRO								
3	6	52	5	8	23	4	47	7	13	1	N.	6	10	P.	5	50				
6	6	50	5	10	25	4	45	7	15	3	6	12	5	48						
8	6	48	5	12	27	4	44	7	16	5	6	14	5	46						
10	6	45	5	14	29	4	43	7	17	7	6	16	5	44						
12	6	43	5	16	31	4	41	7	19	9	6	18	5	42						
14	6	41	5	18	JUNHO				11	6	21	5	39							
16	6	38	5	20	2	N.	4	40	P.	7	20	13	6	23	5	36				
18	6	36	5	22	4	4	39	7	21	15	6	26	5	33						
20	6	34	5	24	6	4	38	7	22	17	6	29	5	30						
22	6	32	5	26	10	4	37	7	23	21	6	33	5	26						
24	6	30	5	28	15	4	36	7	24	23	6	35	5	25						
26	6	28	5	30	29	4	37	7	25	25	6	37	5	23						
28	6	25	5	32	JULHO				27	6	39	5	21							
1	N.	6	23	P.	5	37	3	4	37	P.	7	23	29	6	41	5	19			
3	6	21	5	41	5	4	38	7	22	31	6	44	5	16	NOVEMBRO					
5	6	17	5	44	9	4	40	7	20	2	N.	6	46	P.	5	14				
7	6	14	5	47	11	4	41	7	19	5	6	49	5	12						
9	6	12	5	49	15	4	43	7	16	6	6	51	5	9						
11	6	10	5	51	17	4	45	7	15	8	6	53	5	6						
13	6	7	5	54	23	4	49	7	11	10	6	55	5	4						
15	6	5	5	56	25	4	51	7	9	12	6	57	5	2						
17	6	2	5	59	27	4	52	7	8	14	6	59	5	0						
19	6	0	6	1	29	4	53	7	7	16	7	0	4	58						
21	5	58	6	4	31	4	55	7	5	18	7	2	4	57						
23	5	56	6	7	AGOSTO				20	7	4	4	55							
25	5	52	6	10	2	N.	4	57	P.	7	3	22	7	6	4	54				
27	5	49	6	12	4	4	59	7	0	24	7	8	4	52						
29	5	46	6	14	6	5	1	6	58	26	7	9	4	51						
1	N.	5	43	P.	6	16	8	5	3	6	56	28	7	11	4	49				
3	5	41	6	20	14	5	5	6	54	30	7	12	4	48	DEZEMBRO					
5	5	39	6	22	16	5	12	6	48	2	N.	7	13	P.	4	47				
7	5	36	6	25	18	5	15	6	45	4	7	14	4	46						
9	5	32	6	28	20	5	17	6	43	6	7	15	4	45						
11	5	30	6	30	22	5	19	6	41	8	7	16	4	44						
13	5	27	6	33	24	5	21	6	39	11	7	17	4	43						
15	5	25	6	35	26	5	24	6	35	14	7	18	4	42						
19	5	19	6	41	30	5	29	6	31	28	7	19	4	41						

CORREIO

Correspondencias do reino e ilhas adjacentes e da posta interna

Cartas

Franquia facultativa

Sendo franqueadas por meio de sellos postaes:

Até 40 gr. inclusivamente..... 25 réis
 » 20 » » 50 »

E assim por diante, subindo 25 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Periodicos e outros quaesquer impressos cintados, livros brochados ou encadernados, catalogos, preços correntes, annuncios, e avisos diversos, estampas, mappas, papeis de musica, lithographias, gravuras, ou photographias; bilhetes de visita, e participações de casamento e de nascimento, sendo incluídos em sobrescriptos abertos.

Franquia obrigatoria por meio de sellos postaes

Até 40 gr. inclusivamente..... 5 réis
 » 80 » » 10 »

E assim por diante, subindo 5 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Manuscriptos cintados, que não tenham a natureza de cartas, amostras de fazendas, provas de imprensa com correções feitas á mão, e papeis impressos, lithographados, ou gravados, que contenham espaços preenchidos com letras ou algarismos escriptos á mão, uma vez que sejam para completar o texto dos mesmos papeis.

Franquia obrigatoria por meio de sellos postaes

Até 40 gr. inclusivamente..... 20 réis
 » 80 » » 40 »

E assim por diante, subindo 20 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

CORRESPONDENCIAS ESTRANGEIRAS

Recebidas avulso por via de Hespanha, qualquer que seja a sua procedencia, não transmittidas em conformidade com as convenções postaes.

Cartas

Até 10 gr. inclusivamente..... 200 réis
 » 20 » » 400 »

E assim por diante, subindo 200 rs. por cada 10 gr. ou fracção de 10 gr. que acrescer.

Periodicos e outros quaesquer impressos cintados, gravuras, lithographias ou photographias.

Até 40 gr. inclusivamente..... 20 réis
 » 80 » » 40 »

E assim por diante, subindo 20 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Recebidas avulso ou em malas por via maritima, não transmittidas em conformidade com as convenções postaes.

Cartas

Até 10 gr. inclusivamente..... 100 réis
 » 20 » » 200 »

E assim por diante, subindo 100 rs. por cada 10 gr. ou fracção de 10 gr. que acrescer.

Periodicos e outros quaesquer impressos cintados, gravuras, lithographias ou photographias.

Até 40 gr. inclusivamente..... 10 réis
 » 80 » » 20 »

E assim por diante, subindo 10 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Amostras de fazendas cintadas

Até 40 gr. inclusivamente..... 40 réis
 » 80 » » 80 »

E assim por diante, subindo 40 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Recebidas da America do Sul, ou para ali expedidas por barcos de vapor, não subsidiados por governos estrangeiros, com os quaes esteja ou venha a ser regulada por convenções ou ajustes a expedição e recepção das correspondencias.

Cartas

Até 10 gr. inclusivamente..... 80 réis
 » 20 » » 160 »

E assim por diante, subindo 80 rs. por cada 10 gr. ou fracção de 10 gr. que acrescer.

Periodicos e outros quaesquer impressos cintados, gravuras, lithographias ou photographias.

Até 40 gr. inclusivamente..... 10 réis
 » 80 » » 20 »

E assim por diante, subindo 10 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que acrescer.

Amostras de fazendas cintadas

Até 40 gr. inclusivamente..... 40 réis
 » 80 » » 80 »

E assim por diante, subindo 40 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que accrescer.

Recebidas de Gibraltar, ou para ali expedidas por via de Hespanha.

Cartas

Até 10 gr. inclusivamente. 60 réis
, 20 , , 120 ,

E assim por diante, subindo 60 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que accrescer.

Periodicos e outros quaesquer impressos cintados, gravuras, lithographias ou photographias.

Até 40 gr. inclusivamente. 20 réis
, 80 , , 40 ,

E assim por diante, subindo 20 rs. por cada 40 gr. ou fracção de 40 gr. que accrescer.

Correspondencias registadas para o reino e ilhas adjacentes

Franquia obrigatoria por meio de sellos postaes

Por cada carta ou masso :

Premio fixo do registo. 100 réis
Porte, o correspondente ao peso segundo a classe das correspondencias.

Correspondencias apartadas nacionaes ou estrangeiras

Por cada carta, ou maço de impressos e amostras de fazendas 10 réis.

É prohibida a inclusão de dinheiro, joias, ou de quaesquer outros objectos de oiro ou prata, em cartas que não forem registadas.

As cartas não registadas, contendo

qualquer dos objectos mencionados no precedente periodo, serão retidas nas estações postaes em que forem lançadas, e enviadas á direcção geral dos correios, que procederá á sua abertura, e fará entrar nos cofres da fazenda, os objectos n'ellas encontrados.

No caso de perda ou descaminho de alguma carta registada, que contenha dinheiro, joias, ou quaesquer outros objectos de oiro ou prata, a administração geral dos correios só pagará ao remetente a indemnisação de 5\$000 réis.

As cartas que houverem de ser registadas, apresentar-se-hão fechadas com lacre, que deverá prender todas as dobras dos sobrescriptos.

Os maços de impressos, manuscritos ou amostras de fazendas, que contiverem cartas, serão porteados como cartas não franqueadas, e remetidos ao seu destino.

Os maços que contiverem juntamente impressos, manuscritos, ou amostras, são franqueados pelo maior porte, que competir á classe das correspondencias n'elles encerradas; não se achando satisfeita esta condição, os ditos maços ficarão retidos nas estações postaes em que forem lançados, até lhes serem affixados pelos remetentes os sellos necessarios para complemento dos respectivos portes.

Nenhum maço de impressos, ou de amostras deverá exceder o peso de 1:000 grammas.

TELEGRAPHIA ELECTRICA

Estações dentro da cidade de Lisboa e Belem

Principal—Praça do Commercio, no edificio do ministerio das obras publicas.

Alfandega de Lisboa—Praça do Commercio, no jardim da alfandega.

Caes dos Soldados—Rua do Caes dos Soldados, 134.

Bemposta—Rua de S. Lazaro.

Santa Isabel—Largo do Rato.

Côrtes—Palacio das Côrtes.

Necessidades—No pateo das Côrtes (dentro do Palacio).

Correio Geral—No edificio do Correio.

Ajudas—Junto ao palacio de Suas Magestades.

Belem—Rua direita de Belem, 13.

Bom Successo—Na casa da Saude.

PREÇOS:—Os despachos trocados entre estas estações custam 50 réis cada 20 palavras, e cada serie de mais 10 palavras 25 réis.

PARA PORTUGAL:—Todos os despachos até 20 palavras, importam em 200 réis. Cada serie de 10 palavras a mais custa 100 réis.

Preços dos despachos de 20 palavras para as diferentes nações

Allemanha do Norte, 1\$900.

Baviera, 1\$900.

Austria, 1\$900.

Baden, 1\$900.

Belgica, 1\$500.

Corfou (ilha de), 2\$500.

Dinamarca, 2\$000.

Estados Pontificios, 1\$600.

	(Continental, 1\$000.
França	Algeria e Tunesia, 2\$200. (Corsega (ilha de), 1\$200.
Grecia,	2\$700.
Hespanha,	400.
Italia	(Continental, 1\$600. (Sardenha (ilha de), 1\$600.
	(Londres, 1\$900.
	(Outras estações e Irlanda,
Inglaterra	2\$100.
	(Ilhas do Canal da Mancha,
	1\$900.
Luxemburgo,	1\$400.
Malta (ilha de),	2\$500.
Norteega,	2\$400.
Paizes-baixos,	1\$700.
Principados Unidos (Moldo Valachia),	2\$100.
	(Septentrional, 2\$900.
Russia da Europa	Occidente, 2\$900. (Caucaso, 3\$500.
	(1.ª Região — Siberia,
Russia da Asia...	4\$500. (2.ª Região, 6\$100.
Servia,	2\$100.
Suecia,	2\$300.
Suissa,	1\$500.
Turquia d'Europa,	2\$700.
Turquia da Asia	(Portos de mar, 3\$500. Interior, 4\$300.
Wurtemberg e Hohenzollern,	1\$900.

N. B. Por cada 10 palavras que exceda às 20, mais metade da quantia marcada.

Preços dos telegrammas pelo Cabo Submarino

(Taxa de 1 a 20 palavras)

Londres,	2\$600.
Grã-Bretanha,	2\$600.
Allemanha,	4\$000.
Belgica,	3\$400.
Dinamarca,	3\$800.
França,	3\$600.
Russia (Europa),	5\$000
Suecia,	4\$300.
Nova-York, Boston (America),	22\$600.
Gibraltar,	800.
Malta,	2\$500.
Tripoli,	5\$600.
Benghpzi,	7\$500.
Alexandria,	7\$500.
Cairo e Suez,	8\$500.
Estações do Canal de Suez,	9\$200.
Aden,	15\$100.
Indias (Bombay),	21\$100.
Indias, ás estações oeste de Chittagong,	20\$100.
Indias, ás estações leste de Dhittagong e Ceylão,	20\$100.
De 1 a 10 palavras, metade da taxa.	
Póde-se passar despachos de 10 palavras.	

CARREIRAS DE VAPORES

COMPANHIA GERAL PORTUGUEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Escriptorio, rua do Ferregal de Cima, 4
esquina da rua de S. Francisco

AFRICA

Sahe de Lisboa no dia 5 de cada mez, e volta entre 90 a 100 dias.
PREÇOS DE IDA OU DE VOITA.—Para a Madeira—1.ª classe 27\$000, 2.ª classe 18\$000, 3.ª classe 9\$000 réis.
S. Vicente.—1.ª classe 72\$000, 2.ª classe 54\$000, 3.ª classe 30\$000 réis.
S. Thiago.—1.ª classe 72\$000, 2.ª classe 54\$000, 3.ª classe 30\$000 réis.
Principe.—1.ª classe 120\$000, 2.ª classe 90\$000, 3.ª classe 40\$000 réis.
S. Thomé.—1.ª classe 120\$000, 2.ª classe 90\$000, 3.ª classe 40\$000 réis.
Ambriz.—1.ª classe 150\$000, 2.ª classe 110\$000, 3.ª classe 54\$000 réis.
Loanda.—1.ª classe 150\$000, 2.ª classe 110\$000, 3.ª classe 54\$000 réis.
Benguella.—1.ª classe 160\$000, 2.ª classe 120\$000, 3.ª classe 50\$000 réis.
Mossamedes.—1.ª classe 170\$000, 2.ª

classe 130\$000, 3.ª classe 55\$000 rs.
EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Escriptorio, Caes do Sodré, lado do mar

VAPORES ENTRE LISBOA E OS AÇORES

PREÇOS DE IDA OU DE VOLTA.—Para S. Miguel.—1.ª classe 30\$000, 2.ª classe 22\$000, 3.ª classe 10\$000, convez 6\$000 réis.
Terceira.—1.ª classe 31\$000, 2.ª classe 23\$000, 3.ª 10\$500, convez 6\$500.
Graciosa.—1.ª classe 32\$000, 2.ª classe 24\$000, 3.ª classe 11\$000, convez 7\$000 réis.
S. Jorge.—1.ª classe 32\$000, 2.ª classe 24\$000, 3.ª 11\$000, convez, 7\$000.
Fayal.—1.ª classe 32\$000, 2.ª classe 24\$000, 3.ª classe 11\$000, convez 7\$000 réis.

COMPANHIA ROYAL MAIL STEAM PACKET

Escriptorio, rua dos Capellistas 3, 1.º andar
Parte de Southampton em 9 de cada mez, chegando a Lisboa a 13, e partindo pouco depois.

Preços.—S. Vicente.—1.^a classe 81\$000, 3.^a classe 40\$000 réis.

Pernambuco.—1.^a classe á pôpa, 121\$500, á prôa, 99\$000, 2.^a classe 90\$000, 3.^a 40\$000 réis.

Bahia.—1.^a classe á pôpa, 130\$500, á prôa, 108\$000, 2.^a classe 90\$000, 3.^a classe 40\$000 réis.

Rio de Janeiro.—1.^a classe á pôpa, 166\$500, á prôa 121\$500, 2.^a classe 90\$000, 3.^a classe 50\$000 réis.

Montevideu.—1.^a classe á pôpa, 211\$500, á prôa, 166\$500, 2.^a classe 90\$000, 3.^a classe 54\$000 réis.

Buenos Ayres.—1.^a classe á pôpa 211\$500 á prôa 166\$500, 2.^a classe 90\$000, 3.^a classe 54\$000 réis.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Escriptorio, Caes do Sodré, 64

Estes vapores teem carreiras semanais, todas as terças feiras, para os differentes portos.

PREÇOS.—Para o Rio de Janeiro.—1.^a 121\$500, 2.^a 90\$000, 3.^a 50\$000 réis.

Policia Civil

Commissariado geral de policia

No edificio do governo civil

Commissariado da 1.^a divisão

Calçada de Santo André, 59

1.^a Esquadra.—Na mesma casa do commissariado.

2.^a Esquadra.—L. do Caes dos Soldados, 130 a 134.

3.^a Esquadra.—C. de Sant'Anna, 1.

Commissariado da 2.^a divisão

Rua de S. José, 257

1.^a Esquadra. Na mesma casa do commissariado.

2.^a Esquadra.—C. do Conde de Penafiel, 26.

3.^a Esquadra.—Edificio do governo civil.

Commissariado da 3.^a divisão

Calçada da Estrella, 41

1.^a Esquadra.—Na mesma casa do commissariado.

2.^a Esquadra.—L. do Rato, 27.

3.^a Esquadra.—R. de S. Francisco de Paula, 45.

Lisboa está dividida em tres bairros : Oriental, Central e Ocidental.

As administrações estão abertas desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Os commissariados de policia estão abertos desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e das 8 até ás 9 da noite.

Montevideu e Buenos Ayres.—1.^a classe 157\$500, 2.^a classe 90\$000, 3.^a classe 54\$000.

Valparaiso, Arica, Islay e Callão.—1.^a classe 308\$500, 2.^a classe 189\$000, 3.^a classe 126\$000 réis.

Dão-se bilhetes para quaesquer dos outros portos da costa do Pacifico, pagando-se mais 22\$500 além dos preços marcados para Valparaiso, em qualquer classe ou para qualquer porto.

Os passageiros de 3.^a classe tem beliche, colchão e cobertor, vinho de pasto e comida com abundancia.

A passagem do caminho de ferro, até onde tiver de embarcar o passageiro é de conta da companhia, e para esse fim ser-lhe-ha entregue *um bilhete* no acto do pagamento da passagem, que lhe dará gratuito transporte no caminho de ferro.

Os paquetes da companhia costumam gastar de Lisboa ao Rio de Janeiro 13 dias, a Montevideu 18 dias, a Buenos-Ayres 19 dias, a Valparaiso 30 dias, a Arica 37, a Islay 38 dias, a Callão de Lima 40 dias.

Nas esquadras policiaes está sempre um empregado de graduacão superior encarregado de receber e dar andamento a quaesquer queixas.

INSTITUTO VACCINICO DO COMMISSARIADO GERAL DE POLICIA

Rua do Principe

Vaccina gratuita em todas as terças feiras. De 1 de maio a 30 de setembro, ás 9 horas da manhã. De 1 de outubro a 30 d'abril, ás 10 horas da manhã.

MOEDAS HESPAHOLAS

Valor que he corresponde em dinheiro portuguez

Ouro, 1 duro, 930 rs.—2, 1\$860 rs.—4, 3\$720 rs.—5, 4\$650 rs.—8, 7\$440 rs.—16, 14\$880 rs.

Ha annos tem retirado as antigas moedas de 16, 8 e 4 duros para serem substituidas por moeda decimal.

Prata, 20 reales, 930 réis.—Meio duro, 10 reales, 465 réis.—Um quarto de duro, 5 reales, 230 réis.—Um quinto de duro, 4 reales, 185 réis.—Um decimo de duro, 2 reales, 90 réis.—Um vigesimo de duro, 1 reale, 45 rs.

Reales de vellon — cada duro 20 reales.—Escudo de 10 reales, 536 rs.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Serviço desde 1 de dezembro de 1873

ENTRE LISBOA E O ENTRONCAMENTO

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Lisboa.....	—	—	—
Poço do Bispo.	\$120	\$090	\$070
Olivaes.....	\$140	\$110	\$080
Sacavem.....	\$190	\$150	\$110
Povoa.....	\$350	\$270	\$190
Alverca.....	\$420	\$330	\$240
Alhandra.....	\$500	\$390	\$280
Villa Franca..	\$590	\$460	\$330
Carregado....	\$700	\$550	\$390
Azambuja....	\$890	\$700	\$500
P. de Reguengo	1\$040	\$810	\$580
Sant'Anna....	1\$160	\$900	\$650
Santarem....	1\$420	1\$110	\$790
V. de Figueira.	1\$590	1\$240	\$890
Mato de Miranda	1\$780	1\$390	\$990
Torres Novas..	1\$950	1\$520	1\$090
Entroncam.º.	2\$030	1\$580	1\$130

Partida de Lisboa—6 h. e 45 m. da manhã e 8 h. da tarde.

Chegada ao Entroncamento—10 h. e 30 m. da manhã e 4 h. e 40 m. da tarde.

ENTRE O ENTRONCAMENTO E LISBOA

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Entroncam.º.	—	—	—
Torres Novas..	\$120	\$090	\$070
Mato de Miranda	\$250	\$200	\$140
V. de Figueira.	\$440	\$340	\$250
Santarem.....	\$610	\$480	\$340
Sant'Anna....	\$890	\$700	\$500
P. de Reguengo	\$990	\$770	\$550
Azambuja....	1\$140	\$890	\$630
Carregado....	1\$330	1\$030	\$740
Villa Franca..	1\$460	1\$140	\$810
Alhandra.....	1\$540	1\$200	\$860
Alverca.....	1\$610	1\$250	\$900
Povoa.....	1\$690	1\$310	\$940
Sacavem.....	1\$840	1\$430	1\$020
Olivaes.....	1\$890	1\$470	1\$050
Poço do Bispo.	1\$950	1\$520	1\$090
Lisboa.....	2\$030	1\$580	1\$130

Partida do Entroncamento—4 h. e 50 m. da tarde e 5 h. e 35 m. da manhã.

Chegada a Lisboa—9 h. e 40 m. da tarde e 4 h. e 45 m. da tarde.

ENTRE LISBOA E BADAJOZ

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Lisboa.....	—	—	—
Entroncamento.	2\$030	1\$580	1\$130
Barquinha....	2\$100	1\$640	1\$170
Praia.....	2\$250	1\$750	1\$250
Tramagal....	2\$460	1\$920	1\$370
Abrantes.....	2\$560	1\$990	1\$420
Bemposta....	2\$780	2\$170	1\$550
Ponte de Sôr..	3\$100	2\$420	1\$730
Chança.....	3\$480	2\$710	1\$940
Crato.....	3\$780	2\$940	2\$100
Portalegre....	4\$110	3\$190	2\$280
Assumar.....	4\$300	3\$340	2\$390
Santa Eulalia..	4\$650	3\$620	2\$590
Elvas.....	5\$010	3\$900	2\$790
Badajoz.....	—	—	—

Partida do Entroncamento—4 h. e 20 m. da manhã e 4 h. e 30 m. da manhã.

Chegada a Badajoz—7 h. e 20 m. da manhã e 40 h. e 30 m. da tarde.

ENTRE BADAJOZ E LISBOA

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Badajoz.....	—	—	—
Elvas.....	—	—	—
Santa Eulalia..	\$380	\$300	\$210
Assumar.....	\$740	\$580	\$410
Portalegre....	\$930	\$730	\$520
Crato.....	1\$250	\$980	\$700
Chança.....	1\$550	1\$210	\$870
Ponte de Sôr..	1\$930	1\$500	1\$080
Bemposta....	2\$250	1\$750	1\$250
Abrantes.....	2\$460	1\$920	1\$370
Tramagal....	2\$580	2\$000	1\$430
Praia.....	2\$780	2\$170	1\$550
Barquinha....	2\$930	2\$280	1\$630
Entroncamento.	3\$010	2\$340	1\$670
Lisboa.....	5\$010	3\$900	2\$790

Partida de Badajoz—5 h. e 45 m. da tarde e 6 h. da manhã.

Chegada ao Entroncamento—4 h. e 45 m. da tarde e 3 h. e 40 m. da tarde.

ENTRE LISBOA E O PORTO

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Lisboa.....	—	—	—
Entroncamento.	2\$030	1\$580	1\$130
Thomar.....	2\$290	1\$780	1\$280
Chão de Maças.	2\$460	1\$920	1\$370
Caxarias.....	2\$650	2\$060	1\$470
Albergaria....	2\$840	2\$210	1\$580
Vermoil.....	3\$070	2\$390	1\$710
Pombal.....	3\$220	2\$500	1\$790
Soure.....	3\$520	2\$740	1\$960
Formoselha....	3\$820	2\$970	2\$130
Taveiro.....	4\$010	3\$120	2\$230
Coimbra.....	4\$130	3\$210	2\$290
Souzellas.....	4\$260	3\$310	2\$370
Mealhada.....	4\$480	3\$490	2\$490
Mogofores.....	4\$640	3\$610	2\$580
Oliv. ^a do Bairro	4\$790	3\$720	2\$660
Aveiro.....	5\$160	4\$020	2\$870
Estarreja.....	5\$450	4\$240	3\$030
Ovar.....	5\$690	4\$430	3\$170
Esmoriz.....	5\$900	4\$590	3\$280
Espinho.....	6\$020	4\$680	3\$340
Granja.....	6\$070	4\$720	3\$380
Valladares....	6\$200	4\$830	3\$450
Gaia (Porto)..	6\$300	4\$900	3\$500

Partida de Lisboa—6 h. e 45 m. da manhã e 8 h. da tarde.

Chegada ao Porto—9 h. e 45 m. da tarde e 7 h. e 35 m. da manhã.

ENTRE O PORTO E LISBOA

Estações	PREÇOS DOS BILHETES		
	1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Gaia (Porto)..	—	—	—
Valladares....	\$120	\$090	\$070
Granja.....	\$230	\$180	\$130
Espinho.....	\$310	\$240	\$170
Esmoriz.....	\$400	\$310	\$230
Ovar.....	\$610	\$480	\$340
Estarreja....	\$860	\$670	\$480
Aveiro.....	1\$140	\$890	\$630
Oliv. ^a do Bairro	1\$520	1\$180	\$840
Mogofores....	1\$670	1\$300	\$930
Mealhada.....	1\$840	1\$430	1\$020
Souzellas.....	2\$050	1\$590	1\$140
Coimbra.....	2\$180	1\$700	1\$210
Taveiro.....	2\$310	1\$800	1\$290
Formoselha....	2\$500	1\$950	1\$390
Soure.....	2\$780	2\$170	1\$550
Pombal.....	3\$090	2\$400	1\$720
Vermoil.....	3\$260	2\$530	1\$810
Albergaria....	3\$460	2\$700	1\$930
Caxarias.....	3\$670	2\$860	2\$040
Chão de Maças.	3\$840	2\$990	2\$140
Thomar.....	4\$010	3\$120	2\$230
Entroncamento	4\$280	3\$330	2\$380
Lisboa.....	6\$300	4\$900	3\$500

Partida do Porto—6 h. e 30 m. da manhã e 5 horas e 30 m. da tarde.

Chegada a Lisboa—9 h. e 40 m. da tarde e 5 h. e 30 m. da manhã.

Transporte de Lisboa às seguintes cidades da Europa

Destino	PREÇOS EM RÉIS		Destino	PREÇOS EM RÉIS	
	1. ^a classe	2. ^a classe		1. ^a classe	2. ^a classe
Ciudad-Real ¹	12\$460	9\$490	Haya.....	57\$470	43\$000
Madrid.....	18\$000	13\$790	Londres { Por Dieppe.. 2	54\$870	41\$320
Bordeaux.....	36\$210	27\$370	{ Por Boulogne..	60\$390	45\$150
Paris.....	48\$000	36\$220	{ Por Calais... 2	61\$490	46\$350
Amsterdam.....	58\$650	44\$340	Milão.....	65\$280	49\$050
Berlin.....	73\$050	56\$380	Moscow.....	120\$880	91\$590
Bruxellas.....	54\$120	40\$810	Napoles.....	89\$490	68\$210
Copenhague....	70\$770	56\$080	Roma.....	83\$770	63\$820
Dresde.....	75\$000	57\$670	S. Petersburgo...	106\$740	82\$020
Edimburgo.....	77\$240	57\$830	Trieste.....	81\$540	61\$580
Florença.....	76\$600	58\$320	Turim.....	67\$470	47\$510
Francfort.....	62\$100	46\$640	Varsovia.....	85\$900	66\$100
Genebra.....	60\$600	45\$670	Vienna.....	78\$780	58\$760

¹ Para as primeiras quatro estações ha bilhetes de IDA e VOLTA, o que não succede com as restantes, cujos bilhetes são só de IDA.

² Independente da distancia do trajecto pelo mar, em que se gastam: por Dieppe 6 horas, por Boulogne, 2 horas e meia, e por Calais 2 horas e um quarto.

CAMINHO DE FERRO DE SUESTE

DE LISBOA A BEJA

Estações	PREÇOS POR CLASSES		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Lisboa.... (1)	—	—	—
Barreiro.....	\$150	\$150	\$100
Lavradio.....	\$320	\$290	\$200
Alhos Vedros..	\$320	\$290	\$200
Moita.....	\$390	\$340	\$240
Pinhal Novo...	\$570	\$470	\$330
Poçoirão.....	\$950	\$780	\$520
Pegões.....	1\$250	\$980	\$670
Vendas Novas.	1\$630	1\$270	\$860
Monte Mór....	2\$080	1\$610	1\$090
Casa Branca..	2\$460	1\$890	1\$270
Alcaçovas....	2\$760	2\$120	1\$430
Vianna.....	2\$960	2\$270	1\$530
Villa Nova....	3\$140	2\$400	1\$610
Alvito.....	3\$340	2\$550	1\$720
Cuba.....	3\$640	2\$780	1\$870
Beja.....	4\$070	3\$100	2\$080

BEJA A CASEVEL

Beja.....	—	—	—
Outeiro.....	\$410	\$310	\$210
Figueirinha...	\$610	\$460	\$310
Carregueiro..	\$940	\$700	\$470
Casevel.....	1\$190	\$890	\$600

BEJA A QUINTOS (2)

Beja.....	—	—	—
Baleizão.....	\$300	\$230	\$150
Quintos.....	\$500	\$380	\$250

LISBOA À VENDA DO DUQUE

Casa Branca..	—	—	—
Evora.....	3\$110	2\$380	1\$600
Azaruja.....	3\$510	2\$780	1\$850
Valle dePereiro	3\$740	2\$860	1\$920
V. do Duque..	3\$950	3\$040	2\$020

VENDA DO DUQUE A BEJA

V. do Duque..	—	—	—
Valle dePereiro	\$230	\$170	\$120
Azaruja.....	\$330	\$250	\$170
Evora.....	\$840	\$630	\$420
Casa Branca..	1\$400	1\$120	\$750
Alcaçovas....	1\$790	1\$350	\$900
Vianna.....	1\$970	1\$480	\$990
Villa Nova....	2\$150	1\$610	1\$080
Alvito.....	2\$350	1\$760	1\$180
Cuba.....	2\$680	2\$010	1\$340
Beja.....	3\$080	2\$310	1\$540

DE BEJA A LISBOA

Estações	PREÇOS POR CLASSES		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Beja.....	—	—	—
Cuba.....	\$430	\$320	\$210
Alvito.....	\$730	\$550	\$370
Villa Nova....	\$960	\$720	\$480
Vianna.....	1\$130	\$850	\$570
Alcaçovas....	1\$310	\$980	\$660
Casa Branca..	1\$610	1\$210	\$810
Monte Mór....	1\$990	1\$490	1\$000
Vendas Novas.	2\$440	1\$830	1\$220
Pegões.....	2\$820	2\$120	1\$410
Poçoirão.....	3\$120	2\$340	1\$560
Pinhal Novo..	3\$500	2\$630	1\$750
Moita.....	3\$680	2\$760	1\$840
Alhos Vedros..	3\$750	2\$820	1\$880
Lavradio.....	3\$830	2\$870	1\$920
Barreiro.....	3\$920	2\$950	1\$980
Lisboa.....	4\$070	3\$100	2\$080

CASEVEL A BEJA

Casevel.....	—	—	—
Carregueiro..	\$260	\$190	\$130
Figueirinha...	\$580	\$440	\$290
Outeiro.....	\$790	\$590	\$390
Beja.....	1\$190	\$890	\$600

QUINTOS A BEJA

Quintos.....	—	—	—
Baleizão.....	\$200	\$150	\$100
Beja.....	\$500	\$380	\$250

VENDA DO DUQUE A LISBOA

V. do Duque..	—	—	—
Valle dePereiro	\$230	\$170	\$120
Azaruja.....	\$330	\$250	\$170
Evora.....	\$840	\$630	\$420
Casa Branca..	1\$490	1\$120	\$750

BEJA À VENDA DO DUQUE

Beja.....	—	—	—
Cuba.....	\$430	\$320	\$210
Alvito.....	\$730	\$550	\$370
Villa Nova....	\$960	\$720	\$480
Vianna.....	1\$130	\$850	\$570
Alcaçovas....	1\$310	\$980	\$660
Casa Branca..	1\$610	1\$210	\$810
Evora.....	2\$270	1\$700	1\$130
Azaruja.....	2\$770	2\$080	1\$380
Valle dePereiro	2\$900	2\$180	1\$450
V. do Duque..	3\$080	2\$310	1\$540

(1) No preço dos bilhetes comprados na estação de Lisboa para as diferentes linhas, e vice-versa, vai incluída a passagem do vapor e ponte do Barreiro.

(2) Só aos sábados, domingos, 3.^{as} e 5.^{as} feiras; e volta aos domingos, 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}.

DE LISBOA A SETUBAL

Estações	PREÇOS POR CLASSES		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Pin. Novo (1)	—	—	—
Palmella.....	\$720	\$630	\$430
Setubal.....	\$900	\$720	\$490

SETUBAL A BEJA E V. DO DUQUE

Setubal.....	—	—	—
Palmella.....	\$150	\$110	\$ 80
Pinhal Novo...	\$330	\$250	\$160
Poçoirão.....	\$710	\$530	\$350
Pegões.....	1\$010	\$760	\$500
Vendas Novas.	1\$390	1\$040	\$690
Monte Mór....	1\$840	1\$380	\$920
Casa Branca..	2\$220	1\$660	1\$110
V. do Duque..	3\$680	2\$760	1\$840
Alcaçovas....	2\$520	1\$890	1\$260
Vianna.....	2\$720	2\$040	1\$360
Villa Nova....	2\$900	2\$170	1\$450
Alvito.....	3\$100	2\$320	1\$550
Cuba.....	3\$400	2\$530	1\$700
Beja.....	3\$830	2\$870	1\$920

BARREIRO A BEJA (Mercadorias) (1)

Barreiro.....	—	—	—
Lavradio.....	\$170	\$140	\$100
Alhos Vedros..	\$700	\$140	\$100
Moita.....	\$240	\$190	\$140
Pinhal Novo..	\$420	\$320	\$230
Poçoirão.....	\$800	\$610	\$420
Pegões.....	1\$100	\$830	\$570
Vendas Novas.	1\$480	1\$120	\$760
Monte Mór....	1\$930	1\$460	\$990
Casa Branca..	2\$310	1\$740	1\$170
Alcaçovas....	2\$610	1\$970	1\$330
Vianna.....	2\$810	2\$120	1\$430
Villa Nova....	2\$990	2\$250	1\$510
Alvito.....	3\$190	2\$400	1\$620
Cuba.....	3\$490	2\$630	1\$770
Beja.....	3\$920	2\$950	1\$980

DE SETUBAL A LISBOA

Estações	PREÇOS POR CLASSES		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Setubal.....	—	—	—
Palmella.....	\$150	\$110	\$ 80
Pinhal Novo	\$330	\$250	\$160

BEJA E V. DO DUQUE A SETUBAL

Beja.....	—	—	—
Cuba.....	\$430	\$320	\$210
Alvito.....	\$730	\$550	\$370
Villa Nova....	\$960	\$720	\$480
Vianna.....	1\$130	\$850	\$570
Alcaçovas....	1\$310	\$980	\$660
V. do Duque..	3\$680	2\$760	1\$840
Casa Branca..	1\$610	1\$210	\$810
Monte Mór....	1\$990	1\$490	1\$000
Vendas Novas.	2\$440	1\$830	1\$220
Pegões.....	2\$820	2\$120	1\$410
Poçoirão.....	3\$120	2\$340	1\$560
Pinhal Novo..	3\$500	2\$630	1\$750
Palmella.....	3\$680	2\$760	1\$840
Setubal.....	3\$840	2\$880	1\$920

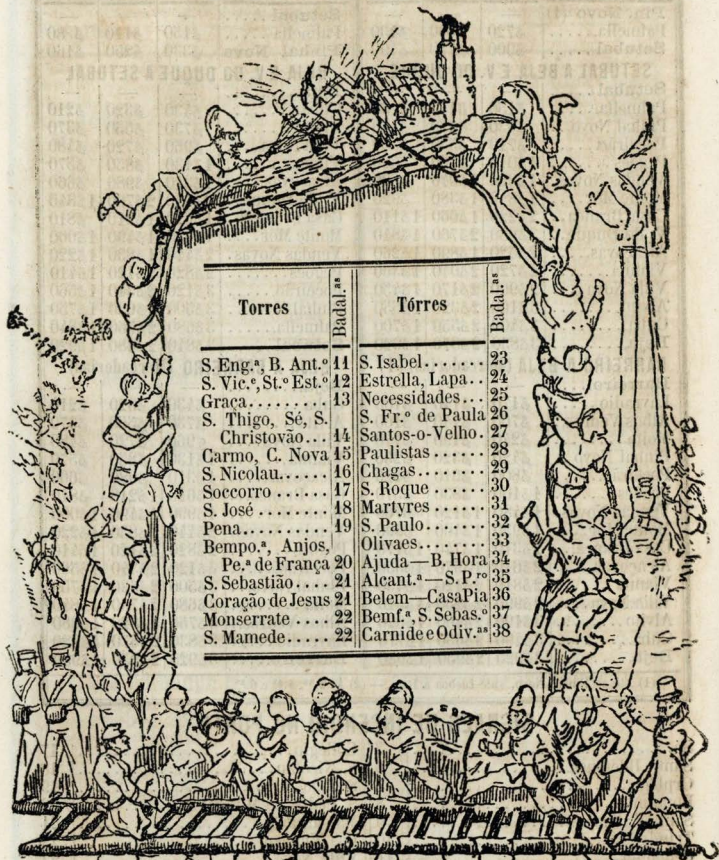
BEJA A BARREIRO (Mercadorias)

Beja.....	—	—	—
Cuba.....	\$430	\$320	\$210
Alvito.....	\$730	\$550	\$370
Villa Nova....	\$960	\$720	\$480
Vianna.....	1\$130	\$850	\$570
Alcaçovas....	1\$310	\$980	\$660
Casa Branca..	1\$610	1\$210	\$810
Monte Mór....	1\$990	1\$490	1\$000
Vendas Novas.	2\$440	1\$830	1\$220
Pegões.....	2\$820	2\$120	1\$410
Poçoirão.....	3\$120	2\$340	1\$560
Pinhal Novo..	3\$500	2\$630	1\$750
Moita.....	3\$680	2\$760	1\$840
Alhos Vedros..	3\$750	2\$820	1\$880
Lavradio.....	3\$830	2\$870	1\$920
Barreiro.....	3\$920	2\$950	1\$980

(1) Até ao Pinhal Novo, vide Lisboa a Beja. — (2) Às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}.

SINAES DE INCENDIO NO PORTO

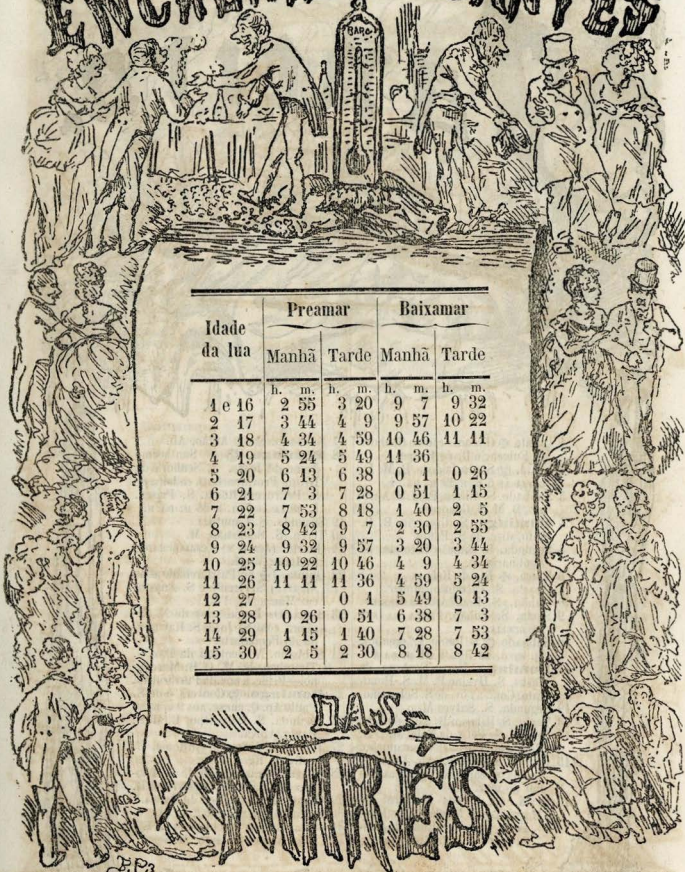
Sé.....	5	Collegio.....	17
Santo Ildefonso.....	6	S. Nicolau.....	18
Orphãos.....	7	S. João Novo.....	19
Bomfim.....	8	S. Pedro de Miragaya.....	20
Santa Catharina.....	9	Massarelos.....	21
Trindade.....	10	Boa Viagem.....	22
Cedofeita.....	11	Villa Nova.....	23
Lapa.....	12	Campanhã.....	24
Carmo.....	13	Campanhã de Baixo.....	25
Clerigos.....	14	Paranhos.....	26
Victoria.....	15	Lordello.....	27
Misericordia.....	16	Foz.....	28



Torres	Badal. ^{as}	Tórres	Badal. ^{as}
S. Eng. ^a , B. Ant. ^o	41	S. Isabel	23
S. Vic. ^o , St. ^o Est. ^o	42	Estrella, Lapa . .	24
Graca	43	Necessidades . . .	25
S. Thigo, Sé, S. Christovão . . .	44	S. Fr. ^o de Paula . .	26
Carmo, C. Nova . .	45	Santos-o-Velho . .	27
S. Nicolau	46	Paulistas	28
Socorro	47	Chagas	29
S. José	48	S. Roque	30
Pena	49	Martyres	31
Bempo. ^a , Anjos, Pe. ^a de França . .	20	S. Paulo	32
S. Sebastião	21	Olivaes	33
Coração de Jesus .	21	Ajuda—B. Hora . .	34
Monserrate	22	Alcant. ^a —S. P. ^o . .	35
S. Mamede	22	Belem—Casa Pia . .	36
		Bemf. ^a , S. Sebas. ^o .	37
		Carnide e Odiv. ^{as} .	38

TOQUES DE INCENDIO

ENCHENTES E VAZANTES



Idade da lua	Preamar		Baixamar	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.
1 e 16	2 55	3 20	9 7	9 32
2 17	3 44	4 9	9 57	10 22
3 18	4 34	4 59	10 46	11 11
4 19	5 24	5 49	11 36	
5 20	6 13	6 38	0 1	0 26
6 21	7 3	7 28	0 51	1 15
7 22	7 53	8 18	1 40	2 5
8 23	8 42	9 7	2 30	2 55
9 24	9 32	9 57	3 20	3 44
10 25	10 22	10 46	4 9	4 34
11 26	11 11	11 36	4 59	5 24
12 27		0 1	5 49	6 13
13 28	0 26	0 51	6 38	7 3
14 29	1 15	1 40	7 28	7 53
15 30	2 5	2 30	8 18	8 42

DAS MARÉS

Conhecem-se as horas das marés pela idade da lua, que data do 1.º dia de lua nova. Procurando essa idade na tabella acima, ter-se-hão as horas de preamar e baixamar em um dia qualquer. Supponhamos que se desejam saber os preamares e baixamares de 27 de janeiro; procurando este dia na folhinha acharemos que é o 9.º dia da lua, e procurando na 1.ª columna da tabella o n.º 9, acharemos na mesma linha horizontal o que desejamos.



- 1 Quinta ✕ Circumsção do Senhor. S. Fulgencio B. de Ruspe.
- 2 Sexta. ☉ Santo Isidoro, B. M. L. CHEIA AS 6 H. E 29 M. DA T.
- 3 Sabbado. S. Antero, P. M. S. Aprigio, B. M. S. Genova.
- 4 **Domingo.** S. Gregorio, B. S. Tito, disc. de S. Paulo.
- 5 Segunda. S. Simeão Estelyta. S. Apolinaria, V.
- 6 Terça. ✕ Dia de Reis.
- 7 Quarta. S. Theodoro, Monge.
- 8 Quinta. S. Lourenço Justiniano.
- 9 Sexta. S. Julião. FESTA NA SUA FREGUEZIA.
- 10 Sabbado. ☉ S. Paulo, 1.º eremita. Q. MING. AS 7 H. E 21 M. DA T.
- 11 **Domingo.** Nossa Senhora de Jesus. S. Hygino P. M. S. Honorato. Com. a nov. de S. Sebastião.
- 12 Segunda. S. Satyro M.
- 13 Terça. S. Hilario, B. e dr. da Ecc.
- 14 Quarta. S. Felix de Nole, M. O B. Bernardino de Carleone, capucho.
- 15 Quinta. S. Amaro, Ab. Com. as visitas á cap. do Santo até ao fim do mez.
- 16 Sexta. Os Santos Martyres de Marrocos. S. Marcello, P. M.—Festa no conventinho de Santa Clara durante tres dias.
- 17 Sabbado. Santo Antão, Ab.
- 18 **Domingo.** ☉ O Santissimo Nome de Jesus. N. Senhora da Divina Providencia. A cadeira de S. Pedro em Roma. S. Prisca. L. NOVA AS 7 H. E 26 M. DA M.
- 19 Segunda. S. Canuto.
- 20 Terça. S. Sebastião, M.
- 21 Quarta. (JEJUM NO PATRIARCHADO) S. Iñez V. M.
- 22 Quinta. (✕ no Patriarchado e no Algarve) S. Vicente e S. Anastacio Mm.
- 23 Sexta. Os Desposorios de N. Senhora com S. José. S. Raymundo de Penhaforte.
- 24 Sabbado. N. Senhora da Paz. S. Timotheo, B. M. O B. Marcolino.—Princ. a nov. da Purificação.
- 25 **Domingo.** ☉ Converso de S. Paulo Ap. Q. CRESC. aos 9 M. DA M.
- 26 Segunda. S. Polycarpo, B. M. S. Paula, viuva.
- 27 Terça. S. João Chrysostomo, B. e dr. da Egreja.
- 28 Quarta. Trasladação de S. Thomaz d'Aquino, D. S. Cyrillo, B.
- 29 Quinta. S. Francisco de Salles.
- 30 Sexta. Santa Marinha, V. M.
- 31 (Jer., excepto nos bispados d'Elvas e Vizeu) S. Cyro, M.



- 1 **Domingo.** ☉ S. Ignacio, B. M. S. Brígida, V. O. B. André de Conti. Com. os dom. da Madre de Deus. L. CHEIA ÀS 11 H. E 2 M. DA T.
- 2 Segunda. ✕ Purificação de N. Senhora. Festas nos Terç.^{os} do Carmo.
- 3 S. Braz, B. M. Festa na Sé.
- 4 Quarta. Santo André Corsino, B. C.
- 5 Quinta. S. Agueda, V. M. S. Pedro Baptista e os seus 22 comp.
- 6 Sexta. As Chagas de Christo. S. Dorothea, V. M. Festa nas Chagas.
- 7 Sabbado. S. Romualdo, Ab. S. Ricardo, rei de Inglaterra.
- 8 **Domingo.** S. João da Matta, fund. da ord. da SS. Trindade. Festa nas commendadeiras da Encarnação.
- 9 ☽ Segunda. S. Apolonia, V. M. Q. MING. ÀS 3 H. E 15 M. DA T.
- 10 Terça. S. Escolastica, V. S. Guilherme, duque de Aquitania A.
- 11 Quarta. S. Lazaro, B.
- 12 Quinta. S. Eulalia, V. M.
- 13 Sexta. S. Gregorio II. P. S. Catharina de Ricci, V. D.
- 14 Sabbado. S. Valentim, M.
- 15 **Domingo.** Trasladação de S. Antonio.
- 16 Segunda. ☉ S. Porphyrio, M. L. NOVA ÀS 6 H. E 41 M. DA T.
- 17 Terça. S. Faustino, M.

- 18 Quarta-feira de Cinza. (Jejum até á Paschoa, excepto nos domingos) S. Theotónio, 4.^o prior de Santa Cruz de Coimbra. Prohibem-se as benções matrimoniaes até á Paschoa.
- 19 Quinta. S. Conrado, F. O. B. Alvaro de Cordova, D.
- 20 Sexta. Santo Eleuterio, B.
- 21 Sabbado. S. Maximiano, B. S. Angela de Mercia V. F.
- 22 **Domingo.** (1.^o de Quaresma). A cadeira de S. Pedro em Antioquia. Proc. dos Terceiros em S. Antão do Tojal, Villa Franca e Cascaes.
- 23 ☽ Segunda. S. Pedro Damião, B. Cardeal e dr. da Egr. Q. cnesc. ÀS 10 H. E 11 M. DA M.
- 24 Terça. S. Mathias Ap.
- 25 Quarta. (Temp.) S. Cesario, irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
- 26 Quinta. S. To:quato, M. arceb. de Braga.
- 27 Sexta. (Temp.) S. Leandro, arch. de Sevilha. Procição dos Passos da Graça, que sae da igreja de S. Roque, pelas 4 horas e meia da tarde.
- 28 Sabbado. (Temp.) S. Romão, abade. O beato Thomaz de Co:ra, F.





- 1 **Domingo** (2.º da Quaresma). S. Adrião, M. Proissão em Sacavem.
- 2 Segunda. S. Simplicio, P. S. Euzébio, Ab. S. Jovino, M.
- 3 Terça. S. Marinho, M. soldado. S. Hemiterio, M. L. CHEIA ÀS 4 H. 47 M. DA M.
- 4 Quarta. S. Casimiro, S. Lucio, P. M.
- 5 Quinta. S. Theophilo, B. S. João José, F.
- 6 Sexta. S. Ollegario, B. S. Colleta.
- 7 Sabbado. S. Thomaz d'Aquino, Dr. da Egr. D. Ss. Perpetua e Felicidade MM.
- 8 **Domingo** (3.º da Quaresma). S. João de Deus. Proc. dos Passos em Oeiras, Almada, Alverca e Arruda.
- 9 Segunda. S. Francisca Romana, viuva. S. Catharina d' Bolonha.
- 10 Terça. S. Militão e seus 39 Cc. Mm. Com. a nov. de S. José.
- 11 Quarta. S. Candido, M. Q. MING. ÀS 9 H. DA M.
- 12 Quinta. S. Gregorio, P. e dr. da Egr.
- 13 Sexta. A. B. Sancha, V. Inf. de Portugal. S. Rodrigo, M. Proc. dos Passos em Belem e no Desterro.
- 14 Sabbado Trasl. de S. Boaventura. S. Mathilde, rainha.
- 15 **Domingo** (4.º da Quaresma). S. Zacharias, P. S. Longuinhos, M. soldado: Proc. dos Passos em Cintra, Mafra, Villa Franca de Xira.
- 16 Segunda. S. Cyriaco, M.
- 17 Terça. S. Patricio, Ap. da Irlanda. S. Gertrudes, V.
- 18 Quarta. S. Gabriel, arch. S. Narciso, arc. de Braga, L. nova ÀS 4 H. E 28 M. DA M.
- 19 Quinta. S. José, esposo de N. Senhora, alcança de Deus hõa morte.
- 20 Sexta. S. Martinho Dumiense, arc. de Braga. Com. a Primavera.
- 21 Sabbado. S. Bento, ab. Com. o setenario das Dõres.
- 22 **Domingo** da Paixão. S. Emygdio, B. M. Proc. na Luz e Tojal.
- 23 Segunda. S. Felix e seus Cc. Mm.
- 24 Terça. Instituição do SS Sacramento. Q. CAESC. ÀS 9 H. E 37 M. DA TARDE.
- 25 Quarta. ✕ Anunciação de N. Sr.ª
- 26 Quinta. S. Lindgero, B.
- 27 Sexta. As Sete Dõres de N. Sr.ª
- 28 Sabbado. S. Alexandre, M.
- 29 **Domingo** de Ramos. S. Victorino e seus Cc. Mm. Proc. do Triumpho dos Terc. do Carmo, Madre de Deus, Campo Grande, Loures e Almada.
- 30 Segunda. S. João Climaco.





- 1 ④ Quarta feira de Trevas. S. Macario. As Chagas de Santa Catharina de Sena. L. CHEIA ÀS 10 H. E 45 M. DA TARDE.
- 2 Quinta feira de Endoenças (✕ desde o meio dia até ao meio dia seguinte). S. Francisco de Paula. S. Maria Egyptiaca.
- 3 Sexta feira de Paixão (✕ até ao meio dia). S. Pancrácio, B. M. S. Ricardo, B. S. Benedicto, F. Proc. do Enterro do Senhor em Jesus, Graça, Francezinhas e Dóres em Belem.
- 4 Sabbado d'Alletuia. S. Izidoro, arc. de Sevilha. S. Zozimo.
- 5 **Domingo** de Paschoa. S. Vicente Ferrer. Benção papalna Sé.
- 6 Segunda (1.ª oitava). S. Marcelino, M. A. B. Catharina de Palancia A.
- 7 Terça. (2.ª oitava) S. Epifanio, B.
- 8 Quarta. S. Amancio B. O B. Clemente de Osimo, A.
- 9 ④ Quinta. Traslad. de S. Monica. Q. MING. ÀS 9 H. E 46 M. DA T.
- 10 Sexta. S. Ezequiel, propheta. O B. Antonio M. D. S. Apollonio, M. S. Pompeu, M.
- 11 Sabbado. S. Leão I. P. O B. André de Monte Real A.
- 12 **Domingo** da Paschoela. S. Victor, M. Port.
- 13 Segunda. N. Senhora dos Prazeres. S. Hermenegildo M. Proc. de manhã da freg. de Santos para os Prazeres.
- 14 Terça. Os Ss. Tiburcio e Valeriano, Mm. S. Pedro Gonçalves Telmo.
- 15 Quarta. As Ss. Basilisa e Anastacia, Mm. S. Eathychio M. J.
- 16 ④ Quinta. S. Engracia, V. M. Port. L. NOVA À 4 H. E 48 M. DA TARDE.
- 17 Sexta. S. Aniceto, P. M. S. Elias, monge port.
- 18 Sabbado. S. Gualdino, B. e Cardel. O B. André Hibernon.
- 19 **Domingo** (2.º depois da Paschoa). S. Hermogenes, M.
- 20 Segunda. S. Ignez de Montepoliciano, V. D.
- 21 Terça. S. Anselmo, arc. de Cantuaria.
- 22 Quarta. Os Ss. Sotero e Caio, Mm.
- 23 ④ Quinta. S. Jorge M. defensor do reino. Proccissão da Saude. Q. CRESC. ÀS 11 H. E 29 M. DA M.
- 24 Sexta. S. Fidelis de Sigmaringa, M. F. Com. a nov. da Invenção de Santa Cruz.
- 25 Sabbado. N. Senhora Auxiliadora dos Christãos. S. Afra M.
- 26 **Domingo** do Bom Pastor. Fugida de N. Senhora para o Egipto. O Patrocinio de S. Jose.
- 27 Segunda. S. Tertuliano, B.
- 28 Terça. S. Vital, M. S. Prudencio.
- 29 Quarta. S. Pedro, M. CORTEJO. NÃO HA DESPACHO.
- 30 Quinta. Santa Catharina de Sena.





- | | |
|---|--|
| <p>1 Sexta. S. Filipe e S. Thiago App. Com. o mez de Maria em varias egr. L. CHEIA ÀS 3 H. E 35 M. DA TARDE.</p> <p>2 Sabbado. S. Athanasio, B. e Dr. da Egr.</p> <p>3 Domingo. A Maternidade de Nossa Senhora. Invenção da Santa Cruz.</p> <p>4 Segunda. S. Monica, viuva, mãe de Santo Agostinho.</p> <p>5 Terça. Conversão de S. Agostinho. S. Pio, P. D.</p> <p>6 Quarta. S. João ANTE PORTAM LATINAM. S. João Damasceno.</p> <p>7 Quinta. S. Estandislan, B. M.</p> <p>8 Sexta. Aparição de S. Miguel Arch.</p> <p>9 Sabbado. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Dr. da Egr. Q. MIN. ÀS 6 H. E 38 M. DA M.</p> <p>10 Domingo. S. Antonino, arc. de Florença.</p> <p>11 Segunda (Rogações, abstinencia de carne n'estes tres dias). S. Anastacio. Festa em Olivellas.</p> <p>12 Terça. Rogações, etc.) S. Joana, princeza de Portugal, V.D.</p> <p>13 Quarta. (Rogações e jejum). N. Senhora dos Martyres.</p> <p>14 Quinta. Ascensão do Senhor. S. Gil, D. S. Bonifacio, M.</p> <p>15 Sexta. S. Izidoro, lavrador. L. NOVA ÀS 9 H. E 43 M. DA T.</p> | <p>16 Sabbado. S. João Nepomuceno, M. S. Ubaldo, B.</p> <p>17 Domingo. S. Paschoal Baylão, F. S. Possidonio.</p> <p>18 Segunda. S. Venancio, M.</p> <p>19 Terça. S. Pedro Celestino, P.</p> <p>20 Quarta. S. Bernardino de Sena, F.</p> <p>21 Quinta. S. Manço, M.</p> <p>22 Sexta. Santa Rita de Cassia.</p> <p>23 Sabbado (Jejum). S. Basilio, arc. de Braga, S. Dasiderio, B. M. Q. CAESC. ÀS 2 H. E 45 M. DA M.</p> <p>24 Domingo de Pentecostes. N. Senhora Auxiliadora dos Christãos. S. Áfra, M. S. Palladia, M.</p> <p>25 Segunda. S. Gregorio VIII, P. S. Maria Magdalena de Pazzi, V.</p> <p>26 Terça. S. Philippe Nery, fund. da Congreg. do Oratorio.</p> <p>27 Quarta (Temp. jejum). S. João, P. M. O veneravel Beda. Com. o oitavario do Corpo de Deus.</p> <p>28 Quinta. S. Germano, B.</p> <p>29 Sexta (Temp. jejum). S. Maximiano, B. S. Theodosia.</p> <p>30 Sabbado (Temp. jejum). S. Fernando, rei de Castella. S. Felix, P. M.</p> <p>31 Domingo da SS. Trindade. S. Petronilla, V. Com. o triduo solemmissimo na igr. do Bom Jesus em Braga. Fim e consagração do mez de Maria. L. CHEIA ÀS 6 H. E 42 M. DA M.</p> |
|---|--|





- 1 Segunda. S. Firmo, Ab. Princ. a trezena de S. Antonio.
- 2 Terça. S. Marcellino, M. A. B. Maria Anna de Jesus.
- 3 Quarta. S. Paula, V. M. S. Ovidio, B. de Braga. Com. a nov. do Coração de Jesus.
- 4 Quinta. ✕ Corpo de Deus. S. Francisco Caracciolo. S. Quirino, B. M. Proc. do Corpo de Deus da cidade.
- 5 Sexta. S. Marciano, M.
- 6 Sabbado. S. Norberto, B. S. Paulina, V. M.
- 7 ☉ **Domingo.** S. Roberto, Ab. Q. M. AOS 44 M. DA T.
- 8 Segunda. S. Salustiano.
- 9 Terça. Os Ss. Primo e Feliciano.
- 10 Quarta. S. Margarida, rainha de Escocia.
- 11 Quinta (Jejum). S. Barnabé, Ap. Proc. do Corpo de Deus na Sé.
- 12 Sexta. ✕ (Jejum no Patriarchado). O SS. Coração de Jesus. S. João de S. Fagundo, A.
- 13 Sabbado. (✕ no Patr.) S. Antonio de Lisboa.
- 14 ☉ **Domingo.** N. Senhora Mãe dos Homens. S. Bazilio Magno, B. e Dr. da Egr. L. NOVA A S 6 H. e 18 M. DA M.
- 15 Segunda. S. Vito, M.
- 16 Terça. S. João Francisco Regis, S. Aureliano, B.
- 17 Quarta. A B. Thereza, rainha de Leão, port. S. Manuel, e seus irm. Mm.
- 18 Quinta. Ss. Marcos e Marcellino, irm. Mm.
- 19 Sexta. S. Juliana de Falconeri, V. S. Gervasio e Protasio Mm.
- 20 Sabbado. S. Silverio P. M.
- 21 ☉ **Domingo.** S. Luiz Gonzaga. Q. CRESC. A'S 7 H. e 27 M. DA TARDE.
- 22 Segunda. S. Paulino B. O. B. Philippe de Placencia A.
- 23 Terça (Jejum). S. João Sacerdote. S. Edeltrudes, V.
- 24 Quarta. ✕ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Quinta. S. Guilherme, ab. S. Febronia, V. S. Tude.
- 26 Sexta. Ss. João e Paulo, Irs. Mm. S. Pelagio, M.
- 27 Sabbado (Jejum). S. Ladislau, rei da Hungria.
- 28 **Domingo.** Pureza de N. Sr.^a S. Leão II
- 29 ☉ Segunda. ✕ S. Pedro e S. Paulo App. L. CHEIA A'S 6 H. e 14 M. DA TARDE.
- 30 Terça. Comm. de S. Paulo, Ap. S. Marçal, B.





- 4 Quarta. S. Theodorico, Ab. S. Julio, M.
- 2 Quinta. Visitação de N. Senhora. S. Marcia, M.
- 3 Sexta. S. Jacintho, M. S. Heliodoro, B.
- 4 Sabbado. S. Isabel, rainha de Portugal.
- 5 **Domingo.** O Preciosissimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. S. Athanasio, M. S. Miguel dos Santos.
- 6 ② Segunda. S. Domingas V. M. Q. MING. A'S 5 H. E 27 M. DA T.
- 7 Terça. S. Pulcheria, V. S. Claudio, e seus Comp.
- 8 Quarta. S. Procopio, M.
- 9 Quinta. S. Cyrillo, B. M. O B. João de Colonia, M. D.
- 10 Sexta. S. Januario e seus Comp. Mm. S. Amelia V. A B. Joanna Escopelli, C.
- 11 Sabbado. S. Sabino. Trasl. de S. Bento.
- 12 **Domingo.** S. João Gualberto, Ab. N. Senhora do Patrocinio.
- 13 ③ Segunda. S. Anacleto, P. M. L. NOVA A'S 3 H. E 54 M. DA T.
- 14 Terça. S. Boaventura, B. e Card. F.
- 15 Quarta. S. Camillo de Lelis. S. Henrique, imperador.
- 16 Quinta. Triumpho da Santa Cruz. N. Senhora do Monte do Carmo.
- 17 Sexta. S. Aleixo.
- 18 Sabbado. S. Marinha, V. M.
- 19 **Domingo.** O Anjo Custodio do Reino. S. Vicente de Paulo. As Ss. Justa e Rufina, Mm.
- 20 Segunda. S. Jeronymo Emiliano. S. Elias Prof.
- 21 ④ Terça. S. Praxedes, V. S. Claudino, S. Justo, Mm. S. Julia, V. Q. CRESC. AOS 58 M. DA TARDE.
- 22 Quarta. S. Maria Magdalena.
- 23 Quinta. S. Apolinario, B. M. S. Liborio B. A B. Joanna Vanna, V. D. Com. os caniculares.
- 24 Sexta. S. Christina, V. M.
- 25 Sabbado. S. Thiago Ap. S. Christovão, M. Festa na freg. de S. Thiago.
- 26 **Domingo.** Santa Anna Mãe da Mãe de Deus. Com. os 18 sabbados de N. Senhora da Penha de França.
- 27 Segunda. S. Pantaleão, medico, M.
- 28 Terça. S. Innocencio e S. Victor, PP.
- 29 ⑤ Quarta. S. Martha, V. S. Olavo, rei da Noruega, M. Com. a nov. de S. Caetano. L. CHERIA A'S 4 H. E 9 M. DA M.
- 30 Quinta. S. Rufino, M. As Ss. Maxima e Donatilla, Mm. Festa da Dedicção na igreja dos Martyres.
- 31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, instituidor da Comp. de Jesus.



Agenda.



- 1 Sabbado. S. Pedro « ad Vincula » Os Martyres de Chellas.
- 2 Domingo. Nossa Senhora dos Anjos. S. Estevão.
- 3 Segunda. Invenção de Santo Estevão, proto-martyr.
- 4 ☉ S. Domingos. Q. MING. A'S 10 H. E 12 M. DA T.
- 5 Quarta. N. Sr.ª das Neves.
- 6 Quinta. Transfiguração de Christo.
- 7 Sexta. S. Caetano. S. Alberto. C. a nov. de S. Roque.
- 8 Sabbado. S. Cyriaco e seus Cc. Mm. S. Severo.
- 9 Domingo. N. Senhora da Bôa Morte. S. Romão, M.
- 10 Segunda. S. Lourenço, M.
- 11 Terça. Os Ss. Tiburecio e Suzana, Mm.
- 12 ☉ Quarta. S. Clara V. L. NOVA A'S 3 H. E 26 M. DA M.
- 13 Quinta. Os Ss. Hyppolito e Cassiano Mm. S. Helena.
- 14 Sexta (Jejum). S. Eusebio. S. Athanasia.
- 15 Sabbado. ✕ Assumpção de Nossa Senhora.
- 16 Domingo. S. Joaquim, pae de Nossa Senhora. S. Roque, F. S. Jacintho, D.
- 17 Segunda. S. Mamede. Festa em S. José.

- 18 Terça. S. Clara de Monte Falco V. A.
- 19 Quarta. S. Luiz B. F. Com. a nov. de S. Agostinho.
- 20 ☽ Quinta. S. Bernardo, Ab. e dr. da Egr. Q. CRESC. A'S 6 H. E 19 M. DA M.
- 21 Sexta. S. Joanna Francisca, Viuva. S. Anastacio.
- 22 Sabbado. S. Thimoleo, M.
- 23 Domingo. O Sagrado Coração de Maria. S. Philippe Benicio. Festa do Coração de Maria na sua ermida ao Campo Grande e no most. da Encarnação.
- 24 Segunda. S. Bartholomeu.
- 25 Terça. S. Luiz rei de França, F. Festa na sua egr.
- 26 Quarta. S. Zeferino, P. M.
- 27 ☽ Quinta. S. Jose de Calasans. S. Rufo, B. M. L. CHEIA AOS 5 1/2 M. DA T.
- 28 Sexta. S. Agostinho, B. e dr. da Egr. S. Hermes.
- 29 Sabbado. Degolação de S. João Baptista. S. Sabina, M. Embarcam os cirios da Atalaya, e chegam na seg. feira.
- 30 Domingo. S. Rosa de Lima, V. D.
- 31 Segunda. S. Raymundo Nommato, Card.



Satametro



- 1 Terça. S. Egvdio, Ab. S. Constantino B. Férias na Relação durante este mez.
- 2 Quarta. S. Estevão rei da Hungria. S. Brocardo, C.
- 3 Quinta. S. Eufemia, V. M. O. MING. A'S 4 H. E 20 M. DA M.
- 4 Sexta. Santa Rosa de Viterbo, V. F. S. Candida.
- 5 Sabbado. S. Antonino, M. A. Embarca o cirio d'Atalaya da freg. de S. Estevão d'Alfama.
- 6 Domingo. S. Libania, V. Os Ss. dos Conegos Rebrantes.
- 7 Segunda. S. João, M. S. Anas-tacio, M.
- 8 Terça. Natividade de Nossa Senhora. S. Regina, V. M. S. Adrião, M.
- 9 Quarta. S. Sergio, P.
- 10 Quinta. S. Nicolau Tolentino, Ab. L. NOVA A'S 5 H. E 36 M. DA T.
- 11 Sexta. S. Theodora, Penitente.
- 12 Sabbado. S. Antão, V.
- 13 Domingo. O Santissimo Nome de Maria. S. Philippe.
- 14 Segunda. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 Terça. S. Domingos em Soriano. S. Nicomedes, M.
- 16 Quarta (Temp. Jejum). Traslado de S. Vicente, M.
- 17 Quinta. S. Pedro d'Arbués, M. As Chagas de S. Francisco.
- 18 Sexta (Temp. Jejum). S. José de Cupertino, F. S. Thomaz de Villa Nova, B. A. Q. CRESC. A'S 10 H. E 31 M. DA T.
- 19 Sabbado (Temp. Jejum). S. Januario, B. M. Milagrosa Apparição de N. Senhora de la Saleta (em França) em 1846. Festa nas Albertas.
- 20 Domingo. Festa das Dóres de N. Senhora. S. Eustachio e seus Cc. Com. a nov. de S. Miguel.
- 21 Segunda. S. Matheus, Ap. o Ev. S. Ifigenia, princeza.
- 22 Terça. S. Mauricio e seus Cc.
- 23 Quarta. S. Lino, P. M. S. Tecla V. M.
- 24 Quinta. N. Senhora das Mercês. S. Geraldo, B. M.
- 25 Sexta. S. Firmino, B. M. S. Herculano, soldado M. L. CHEIA A'S 9 H. E 32 M. DA T.
- 26 Sabbado. Os Ss. Cypriano e Justina, Mm.
- 27 Domingo. Os Ss. Cosme o Damião, Mm.
- 28 Segunda. S. Wenceslau.
- 29 Terça. S. Miguel Arch.
- 30 Quarta. S. Jeronymo, dr. da Egr.



Outubro.



- 1 Quinta. Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia. Mm.
- 2 ☉ Os Anjos da Guarda. Q. M. A. I. H. E. 4 M. P. A. T.
- 3 Sabbado. S. Candido, M. S. Maximiano, B.
- 4 **Domingo.** O Santissimo Rosario de Nossa Senhora. S. Francisco de Assis.
- 5 Segunda. S. Placido e seus Cc. Mm.
- 6 Terça. S. Bruno.
- 7 Quarta. S. Marcos, P. O. B. Matheus Carrerio, D.
- 8 Quinta. S. Brigida, viuva, princ. de Nericia.
- 9 Sexta. S. Dionysio, B. de Paris.
- 10 ☉ Sabbado. S. Francisco de Borja, padroeiro do reino e conquist. L. NOVA A'S 40 H. E. 27 M. DA M.
- 11 **Domingo.** N. Senhora dos Remedios. S. Firmiano, B.
- 12 Segunda. S. Cypriano, B. S. Serafino F.
- 13 Terça. S. Eduardo, rei de Inglaterra. S. Daniel e seus Cc. Mm.
- 14 Quarta. S. Calixto, P. M. S. Gaudencio, B. M.
- 15 Quinta. S. Thereza de Jesus, V.
- 16 Sexta. S. Martiniano, M. A. S. Galo, Ab.
- 17 Sabbado. S. Hedwiges, viuva, duqueza de Polonia.
- 18 ☉ **Domingo.** S. Lucas, Evangelista. Q. cresc. aos 55 M. DA TANDE.
- 19 Segunda. S. Pedro d'Alcantara, F.
- 20 Terça. S. João Cancio. S. Iria, V. M. P. Ort.
- 21 Quarta. S. Ursula e suas Comp. Vv. Mm.
- 22 Quinta. Dedicção da Real Basilica de Mafra. S. Maria Salomé.
- 23 Sexta. S. João Capistrano, F. S. Romão, B.
- 24 Sabbado. S. Raphael, Arch. S. Fortunato M.
- 25 ☉ **Domingo.** Os Ss. Chrispim e Chrispiniano, li. Mm.
- 26 Segunda. S. Evaristo, P. M. S. Luciano e seus Cc.
- 27 Terça. Os Martyres d'Evara. S. Elesbão.
- 28 Quarta. S. Simão e S. Judas.
- 29 Quinta. Traslado de S. Isabel.
- 30 Sexta. S. Serapiao.
- 31 Sabbado. (Jej.) S. Quintino.



NO CAMINHO.



- 1 ☉ Domingo. Festa de todos os Santos. Q. MING. A 1 H. E 26 M. DA M.
- 2 Segunda. (Commemoração dos Fieis Defuntos.) S. Victorino M.
- 3 Terça. S. Malaquias, B.
- 4 Quarta. S. Carlos Borromeu, Arc. e Card.
- 5 Quinta. S. Zacharias e S. Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Sexta. S. Severo, B. M. S. Leonardo.
- 7 Sabbado. S. Florencio, B.
- 8 Domingo. S. Severiano e seus Cc. Mm.
- 9 ☉ Segunda. Dedicção da Basilio do Salvador em Roma. S. Theodoro M. L. NOVA A 5 H. DA M.
- 10 Terça. S. Andre Avelino. S. Florencia, M.
- 11 Quarta. S. Martinho, B.
- 12 Quinta. S. Martinho P. S. Diogo, F.
- 13 Sexta. S. Eugenio, B. de Toledo.
- 14 Sabbado. Trasl. de S. Paulo, 4.º eremita.
- 15 Domingo. O Patrocínio de N. Senhora. Dedicção da real basilio do SS. Coação de Jesus.
- 16 Segunda. O B. Garcia de Lagos. A. S. Valerio, M.
- 17 ☉ Terça. S. Gregorio Thaumaturgo, B. A B. Salomea, V. F. Q. CAESC. A 1 H. E 19 M. DA M.
- 18 Quarta. S. Romão, M.
- 19 Quinta. S. Izabel, rainha da Hungria, F.
- 20 Sexta. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos.
- 21 Sabbado. Apresentação de N. Senhora.
- 22 Domingo. S. Cecilia, V. M. Festa de grande instrumental na freg. dos Martyres, a que assistem Suas Magestades.
- 23 ☉ Segunda. S. Clemente, P. M. S. Felicidade, M. L. CHIEIA A 5 H. DA T.
- 24 Terça. S. João da Cruz.
- 25 Quarta. S. Catharina, V. M.
- 26 Quinta. S. Pedro Alexandrino, B. M. A. B. Delfina.
- 27 Sexta. S. Margarida de Saboia, viuva D.
- 28 Sabbado. S. Gregorio III, P. S. Jacobo de Marca F.
- 29 Domingo. S. Saturnino, M. Os SS. das tres ord. de S. Francisco.
- 30 ☉ Segunda. S. André, Ap. Q. MING. A 5 H. E 55 M. DA T.



BRASILIA



- 1 Terça. S. Eloy. B.
- 2 Quarta. S. Bibiana. V. M.
- 3 Quinta. S. Francisco Xavier.
- 4 Sexta (Jejum). S. Barbara.
- 5 Sabbado (Jejum). S. Giraldo arc. de Braga.
- 6 **Domingo.** S. Nicolau B.
- 7 Segunda. S. Ambrosio. B.
- 8 Terça. N. Senhora da Conceicao, padroeira do reino. Festa em varias egr. e na S^a que assistem Suas Mag. Benção Papal. L. NOVA A'S 11 H. E 32 M. DA TARDE.
- 9 Quarta. S. Leocadia. V. M.
- 10 Quinta. Trasl. da S. Casa do Loreto. S. Melchiades.
- 11 Sexta (Jejum). S. Damasco, P. port. S. Franco C.
- 12 Sabbado (Jejum). S. Justino. M.
- 13 **Domingo.** S. Lúzia V. M.
- 14 Segunda. S. Aznello. Ab.
- 15 Terça. S. Euzebio. B. M.
- 16 Quarta. (Temp. jej.) A's Virgens d'Africa, Mm. S. Adelaide. Com. a noz. do Nital. Q. ca-sc. a's 11 h. e 50 m. da m.
- 17 Quinta. S. Bartholomeu de S. Germano. S. Lizaro. B.

- 18 Sexta. (Temp. jej.) N. Senhora do O. S. Esperidião.
- 19 Sabbado. (Temp. jej.) S. Fausta, mãe de S. Anastacio.
- 20 **Domingo.** S. Domingos de Sillos, Ab.
- 21 Segunda. S. Thomé. Ap.
- 22 Terça. S. Honorato M.
- 23 Quarta. S. Servulo. S. Victoria. V. M. L. CHEIA A'S 4 H. E 22 M. DA N.
- 24 Quinta. (Jej.) S. Gregorio, M. Matinas na S^a. Férias até dias de Reis.
- 25 Sexta. Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Festas na S^a, no Menino de Deus e em varias egr. Jub. no arc. de Braga e por 8 dias no patriarch.
- 26 Sabbado. (1.^a oit.) S. Estevão proto-martyr.
- 27 **Domingo.** (2.^a oit.) S. João Ap. e Ev.
- 28 Segunda. (3.^a oit.) Os Ss. Innocente. Min.
- 29 Terça. S. Thonaz, arc. de Cantuaria, M.
- 30 Quarta. S. Sabino. B. M. Q. MING. A'S 2 H. E 2 M. DA T.
- 31 Quinta. S. Silvestre. P. Teodem e a todas as orthodoxas e collegiadas.



JUIZO DO ANNO

Era meia noite e um quarto passavamos mui tranquillamente da nossa vida, discorrendo com os nossos botões, em qual seria a sorte que a Providencia nos reservava para o futuro, quando, chegando á encrusilhada da rua

feito que, máu grado nosso, nos conservava todo arripiado, vimos — ó pasmo! — mesmo no ponto central da encrusilhada, illuminados pelos raios d'um luar, claro como um capitulo de philosophia transcendente... o que? Um *sabat* de sabios: um congresso de doutos: um



do Sol, chegou aos nossos ouvidos um murmurio estranho, um cochichar sinistro, uma especie de zumbido mysterioso. Por um impulso natural estacámos subitamente, e buscando indagar com a vista a causa d'aquelle ef-



synedrio de feiticeiros; d'estes que bebem os ares, e lêem nos astros, como nós podemos lêr a cartilha do padre Ignacio, ou o Manual encyclopedico do sr. Monte Verde.

Se arripiados estávamos, mais arripiados ficámos com aquella vista *horribile!* Sabios reunidos n'uma encrusilhada, ao luar e áquellas horas da noite era sinistro. De mais, cada um estava armado com um grande compasso, um enorme oculo de longa vista e um monstruoso volume de sciencias cabalísticas.

O nosso primeiro pensamento foi voltar os calcanhares e deitar a fugir a bom fugir até ao Valle de Santo Antonio, assim chamado por ser um monte. Mas, fosse a paralisia do susto, ou o aguilhão da curiosidade, encostámo-nos para a parede, e encobertos com um portal que nos ficava proximo, pozemo-nos pavidos a observar e a escutar attentamente o que aquelles sabios diziam, e faziam.

A principio não podémos perceber coisa alguma. Fallavam uma algaravia impercebível: algaravia de sabios, que só elles entendem. Mas depois de terem mirado e remirado os astros com os seus telescopios, e medido e remedido os ares com os seus compassos, exclamou um d'elles, talvez o mais sabio, em linguagem muito vernacula :

—É Marte!

—É Marte! repetiram todos, como um éco.

Palavras não eram ditas que vimos descer do firmamento uma especie de vapores luminosos, que se iam condensando á medida que desciam, e que, ao tocar em terra, tomaram corpo, apparecendo-nos na fórma d'um guerreiro, d'um general formidavel e medonho, d'aquelles de quem *basta de longe vér o penacho para a gente se metter pelo chão abaixo.*



Tremiamos como varas verdes! Aquella apparição transira-nos de susto. Os sabios, pelo contrario, mostravam-se risonhos e satisfeitos como se nada fosse com elles.— Muito intrepidos são os sabios!—

Recuperando um pouco o nosso animo, vimos, com pasmo, que a visão conversava com os sabios, e estes com a visão, como se fossem amigos já de muito tempo. Dizia-lhes o prodigioso personagem:

—Agradeço-lhes a delicadeza de me fallarem em grego; prefiro, porém, que conversemos em portuguez. Não sei porque, em os sabios me fallando no meu idioma sempre se me afigura que me fallam em hebraico, nunca os entendo.

—Fallemos pois na lingua de Camões, exclamou o decano do congresso.

—Mas que não seja em verso, para evitar as raias, ponderou a visão.

—Conversemos em prosa chã...

—E chata; cumpre não alterar os usos.—É verdade, meus ami-

gos, sou eu mesmo, eu, o planeta Marte quem domina e rege o anno futuro.

Julgue-se do meu pasmo quando ouvi esta declaração. Era um planeta, o planeta Marte que tinha diante dos olhos, um verdadeiro planeta na fórma e na essencia... digo assim porque se dissesse em corpo e alma creio que diria tolice. Até ahí só tinha visto aquelle astro como todos o pôdem vêr na amplidão do espaço, ou em gravura nos almanachs e folhinhas; mas assim, tão real e perfeitamente... nunca me passára pela idéa que me fosse concedido gosar de tal maravilha!

Todo eu era olhos e ouvidos.

O formidavel astro continuou :

— Já que a sua sagaz sapiencia, atravessando os milhares de leagoas que nos separam, poude descortinar os arcanos do firmamento; quero-lhes premiar a sagacidade revelando-lhes os meus projectos para o futuro. Terei, pois, como fazem os senhores deputados, o meu programma, a minha profissão de fê: no que, apenas, me differenciarei d'elles é em que hei de cumprir quanto aqui lhes prometter. Portanto escutem com attenção.

Os sabios tossiram, assoaram-se e dispozeram os seus volumes para irem transcrevendo n'elles as palavras mysteriosas que iam sahir da bocca do astro. Eu recolhi o meu espirito para, á falta de papel e lapis, gravar na memoria as propheticas palavras.

Momentos depois proseguiu o tremebundo Marte :

— Não lhes direi se para o anno haverá abundancia ou mediania de vinho, azeite, mel, cêra e cereaes: pôdem ver isso no Borda-d'Agua. Tratarei d'assumptos mais elevados.

Resolvi que para o anno de 1874 tudo fluctue. O espirito e a materia. Teremos, pois, divida fluctuante; dokas fluctuantes; amores fluctuantes; bombas fluctuantes; consciencias fluctuantes; ministerios fluctuantes; penteiados, trages, sabão, modas, bailes, concertos, bancos, casamentos, fortunas... tudo fluctuante. É mais leve, e menos semsabor. Os governos darão todo o auxilio ás casas de *emprestimos sobre penhores* para que os cidadãos possam ter promptos recursos para pagarem as suas decimas a troco dos seus tarecos. É um acto de moralidade. Reproduzir-se-hão as loterias para enriquecer o genero humano, representado nas pessoas dos senhores cambistas. Medida de salvacão publica: Estando praticamente reconhecido que as portas das escadas são muito mais largas, e por consequencia muito mais commodas para as exposições das creanças abandonadas, eliminar-se-ha a roda dos en-

geitados, como uma velharia inutil.—As senhoras substituirão os seus véus de tule pelas douradas madeixas do *chignon*.



Instituir-se-hão tantos asylos de mendicidade subvenciados pelos ricos, que, afinal, serão os ricos sustentados pelos pobres.—As cuias do bello sexo serão espedadas para consêrvarem o equilibrio.



Modo simplificado para as aias porem os chapelinhos na cabeça (?) das suas amas. (1)

Maneira, ainda mais simples, para lh'os tirarem. (2)



19 20 21 22

O bom tom substituirá os fraldiqueiros pelos bull-dogs... para andarem mais seguramente acompanhadas.



O travesso Amor não deixará em repouso os corações sensíveis.



Finalmente, tudo será prazer e delicia, riqueza e honestidade: tolerancia e moralidade.

Tendo acabado de fallar, o planeta perdeu a fôrma, o que lhe succede a miudo, desfazendo-se n'um vapor subtil, que se elevou rapidamente, desaparecendo no espaço.

Os sabios deram-se as boas noites, e retiraram-se meditativos, cremos que para suas casas. Dava uma hora na torre da Sé.

Já todos haviam desaparecido, e ainda nos conservavamos extaticos no nosso posto. Mal podiamos acreditar no que tinhamos visto e ouvido.

Emfim, como não haviamos de ficar ali eternamente, viemos o mais depressa que podemos procurar o nosso amigo Raphael Bordallo Pinheiro e contar-lhe tudo tin tin por tin tin quanto presenciámos. Não era justo que só os sabios se lambessem com o conhecimento do futuro: foi uma peça que lhes pregámos.

ROM.



NOTA

Em virtude de profundos estudos, averiguou-se que, principalmente em Lisboa, estes dois planetas dominam perpetuamente.

Os mezes são sonhados, como indica a figura deitada, posição esta de tolas a mais nacional.

N. do A.



- **Jurista:** Faz favor. dá-me um kito de manteiga.
— **Tendeiro:** Para que é esse rolo?
— **Jurista:** E para pagar a manteiga.
— **Tendeiro:** Mas o que é isso?
— **Jurista:** São fundos hespanhoes.
— **Tendeiro:** Nada! não serve. Só se fôr para a embulhar.

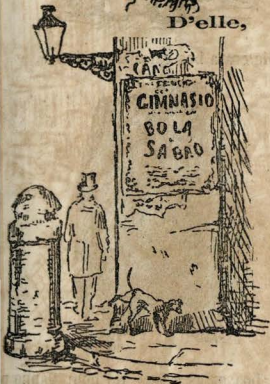
TOLISSIMA HISTORIA



D'elle,



contada por ellas



á esquina da rua,



ouvida por estes



e escripta por mim.

(Ao meu amigo e collega MANUEL DE MACEDO.)

29 a 33



Alembra-se que elle era um reles artista
carapinteiro?



Pois não sei, não sei d'onde le veio o azar,



porque no dia de S. João apresentou-se elle
todo triques.



Elle era a bella bota de pulimento,



elle era a boa calça de casimira,



elle era a boa sobrecasaca de bom Panno



elle era o bom collete de veludillo listrado, e
o bom grilhão de doze mel réis,



elle o bom chapéu de pello fino,



elle o bom anel no dédo,



elle a boa vangala de licorne,



elle o bom charuto de vintem na bocca,



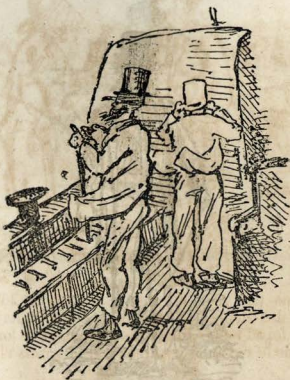
emfim, elle era tudo.



Ora vê lá, até á sahida de casa elle deu dé-réis pro S. João ao filho da Anna Fitas, que le parece hem?



Ó dipois, isto contou a Coxa:



foi mitter-se no vapor de Cacilhas.



A ventaneira leva-le o chapéu,



mas elle nem se importa:



elle ata na cabeça o bello lenço de seda de
tostões, e não quiz saber do chapéu fino



Chega a Cacilhas e attenta-se com os burros



e elle ahi marcha para a Piedade,



sem tanta desinfilicidade que o demonio do burro
suja-le as calças com o suor da barriga,



e ferra com elle no chao,



pondo-lhe as calças em fanicos.



Mas elle não se ralou, e logo ali no Joaquim
dos Melões, elle foi vinho, elle foi queijo, elle
foi as bellas amendoas torradas, elle foi tudo.
Não le custou a festa menos de dezaseis vintens.



D'ali foi para a toirada. Influe-se com o boi
dos curiosos,



salta à praça,



p'ra fazer uma péga,



e zaz,



pás!

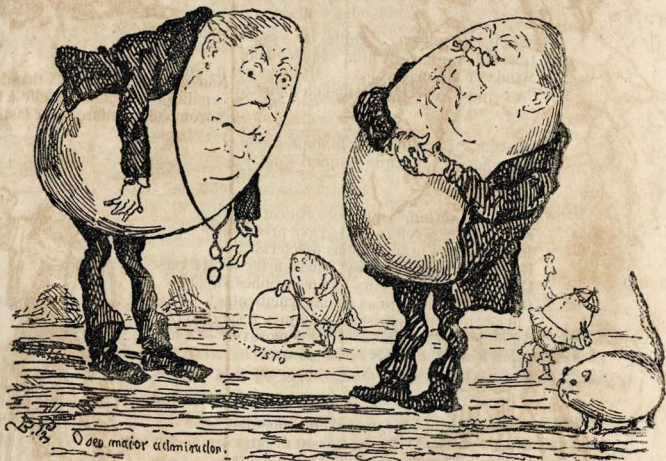


Não le digo como elle ficou! Elle pálido esfrangalhado, elle a boa l' trompada, enfim, uma lastima.



E no caminho p'ra casa, não le dig carga...

Pois se le disser que com todos estes trestornos, passados dois dias já elle estava outra vez todo enico, não le mintto. Elle era já a boa calça, elle era o bom chapéu fino, elle era o bom charuto de antem, elle era outra vez o bello anel no dedó... Sahiria-le a sorte, ou faria entrugisse?



O PRESIDENTE DO JURY
(Extraido do livro CANTOS E SATYRAS de Bulhão Pato, pag. 205)

Sabio de bric-à-brac, illustre pedagogo,
Que á puericia real ensinas desde logo
A lisonja arrostada, a baixa hypocrisia!
Eu conheço-te bem, santão da freguezia:
Lá devias cantar, ó mutilado infame,
Co'a tua voz de tiple em musical certame.

Presidente venal de todos os concursos,
Erudito cruel, insano nos discursos,
Versejador fatal, rethorico apopletico,
Libertino por dentro, e na apparencia ascetico;
Recebendo mercês da mão da liberdade
E mordendo-a depois nas sombras da maldade:
Grego de contrabando, é mais o teu emprego
Ser grego nas acções, do que na lingua grego.

Vaes agora saber como me custa pouco
Desmascarar de vez na praça um farricoco.
Como um *pobre escriptor*, *versejador fraquito*,
Que *não sabe latim*, amanha um erudito.

Calumniador de Homero, ultrajador do Dante!
Louvado seja Deus! e fazem do pedante
Arbitro a decidir do gosto e do talento!...
Onde a critica exige um fino sentimento
Do bello, do ideal, vão pôr este paneracio,
Estragador de Moscho, e do divino Horacio!

Inda ficando aqui!... enfim, se á crassidade
De tal entendimento a luz da probidade
Mandasse algum clarão!... Mas a moral n'aquelle,
Peor que a intelligencia, inda a mais baixo o impelle!

Querem saber porquê? Um toque bastará
Para mostrar o fel que n'aquell'alma está.

No dia do certame, um moço concorrente
Fallou sobre a reforma. O grave presidente
Julgou ver no orador ideias deleterias:
Ferveu-lhe a indignação! bateram-lhe as arterias!
Embargaram-lhe o curso a apostrophes violentas
Do tenesmo oratorio as ancias truculentas!
Um—bem pouco christão!—do jury respeitavel,
Afoitou-se a ter mão na scena deploravel!
O publico apupava as furias do truão.
O escandalo acabou? Não acabou, verão:

Uns minutos depois, na sala do concurso,
O protegido entrou e fez no seu discurso,
Cõ a funda convicção d'um animo seguro,
A confissão geral de pantheista puro.
Ceos, e terra! o beato, o protector da curia,
O servo ultramontano, ouviu aquella injuria,
—Monumental blasphemia!—e conservou-se mudo?!
Um hypocrita bom tem bojo para tudo.

Julho de 1872.



Despedida de um aldeão á sua amada

SONETO

He possible oh Angelea que m'auzente
Do teu sumblante bello e pelingrino,
He possible que aos probes o destino
Frabique um mal tão vehemente!

Ah probe Manel, que assim insolente
homage, não verás mais de contino,
Ai, acaijo acaijo que me fino
Quando n'isso considro atentamente

Atolico me tem esta partida,
E redogido a um vivo escalete
Da interna saudade a dor cressida;

Mas mesmo que do meu caro ojeto
Apenas uma manica rissima
A vida deixarei neja o afeto.

PRESENTAMOS em seguida os tres fundadores da ESCOLA MATUTINHA, com os respectivos retratos e alguns traços biographicos.

Não temos plena certeza, mas parece-nos que os dois ultimos estudaram pela grammatica e pelo dictionario do primeiro.

A ESCOLA MATUTINHA tem muitos mais discipulos; e são tantos que seria impossivel caberem nas acanhadas dimensões d'este livrinho. Apparecerão a seu tempo, e, entretanto... vamos nós aparando o lapis.





O PADRE BERNARDO DE LIMA E MÉLO BACELLAR

PRIOR NO ALENTEJO E INCLITO AUCTOR

Do Dicionario da Lingua Portugueza em que se acham dobradas palavras do que em todos os dictionarios juntos e uma grammatica grammaticorum (1)

Priorum Bernardorum Limorum et de Mellorum Bacellorum venit ad mundorum n'um annorum anteriorum ao sensorum communorum. Foi um talentorum secundus affirmavit o mestrorum que educavit leigorum Bernardorum, e ao mesmo tempo dotado de muita pachorrorum e prudenciorum tanto que se deu ao trahorum de fazer um enchertorum a que chamou dictionariorum no qual encontramos os seguintes pastelinhorum que tomamos a liberdade de offerecer aos nossos leitorum amicisimos.

Abacalho, ado, arse: ise; cheio de bacalháu: banquete d'este peixe.

Abdômen; parte do embigo.

Abilh-ar, eta-r, do, ge; dar bilhetes. v. abilhar, e a.

Ahú: aonde, signal de perturbação.

Arçheiro (arcerius) o que separa o inimigo; guarda-corpo.

Agua, a-car, çado, cento, da, deiro, dilha, do, dor, douro, gem, mar, pé, r, rella, rentar &c. (agua) segundo elemento.

Ancias (antia) cabellos á cabruna, pela testa.

Bá; interj. d'aborreecer.

Baçharé-l, lar, lado, lice (bázax laurea-tus) fallador formado.

(1) Edição de 1783—Com licença da Real Mesa Censoria. (!!!)

Baill-ar, *adeira, ado, ador, adura, ata, e, o* (ballein) fazer saltar o seu corpo a compasso.

Batalh-ar, *a, ado, ador, ante, ão, oens* (batein, batuere, illos) espanca-los em guerra, contender.

Batáv-ia, os; *Olanda.*

BE'; *G.; voz de ovelha.*

Bengalé (*bonum gastrés*) *bem da barri-ga, ou banquete.*

Bigo-de, *daria, dear, deado, deira, den-tes, rrilha* (bis pogonés) duas torcei-das da barba.

Bilha (hilibens) vaso, que faz o som bil bil no vasar. *v. milhafre.*

Bisbis; *som do que parece rezar. v. a.*

Cabr-a, *ada, ado, ante, ão, ar, eiro: at: élas* (caprea) animal de pelo: appl.: lug.

Caçimbar, *ação ada, ado, o* (cácon kimón balein) tirar fóra o máu succo fumando *v. a. a.*

Cafe, *ceiro, eteira, etaria* (cahuveh, Ar.) *c. fava. v. faf.*

Camáda (camptós) *doença de cama, e clima.*

Captura; *c. dinheiro.*

Caracó-l, *la, lar, lado: leiro* (caris col-lis) peixe glutinoso, ou amphibio (corós eidós) de curva, ou espiral figura: *c. planta.*

Carneir-o, *aça, ada: a* (carnós) *ovêlha maça: e sua pelle.*

Ded-ô: *ilhã-r, ção, do* (digitus) *ramo da mão, ou pé com unha: repetir as de-dádas na viola.*

Defún-cto, *to; o que gosou da vida.*

Delat-ôr, *âr, âdo ôrio, úra; malsim.*

Desticár, *do, mente; fazer voz de rato.*

Ehêm; *voz do que axa a c. de repente.*

Ehéu; *voz do que se lastima.*

Ei-ke, *cô; chega-te ao rego, tolo; ao justo.*

Eitôr (etôr, animo; ectôr) *c. homem.*

Enteáda (entecnesas) *filha do marido.*

Entráz (entragón) *leicença, que come até matár. v. a. m.*

Esbirro; *o que tem birra, e prende.*

Espingard-a, *ao, âr, âda, âdo, aria, eâr, eâdo, ice, eiro* (spintherizón) *arma, que deita faiscas da pederneira, ou pingas abrazadôras.*

Fam (fac ipsum) *faz isso como te fazem; vil. P.*

Farda, *âr, âdo, âgem* (farta) *casâca nova de varios pannos e côres.*

Fi fi (*L. phye*) *foge do fedôr. v. f. z.*

Gaiól-a, *eiro* (gay-los, leola) *vaso furâdo para têr passaros. v. g. garnacha.*

Gazét-a, *aria, eâr, eâdo, eiro* (gazèn tenens) *papêl, que tem riquêza isto-rica.*

Génov-a, *êz, (Genua) c. Republica.*

Guai (*iai*) *ai, voz do que çôra.*

Ha; L.; *voz de reprehênder, amoestâr, e rir, v. á para, havêr, avença.*

Háu; *voz do que está attonito.*

Ia; G.; *voz de excitar.*

Idioma, *atico; lingua nacional.*

Ign-acio, *acia. es* (agnus, cordeiro) *homem.*

Imbecill-idade, *e; debilidade.*

Lenç-o, *ol, eariá* (lention) *panno de li-nho.*

Maca-co, *cão, cote, quice: coa* (maccóan, delirante) *animal de trigeitos deliran-tes: delirio.*

Madam-a, *ofela* (*éma damalis*) *minha delicada senhora.*

Nora (norus) *mulher do filho (noróps, anoria Ar.) sonora machina de tirar agua.*

Ohô; *voz do que vê repentinamente.*

Oi; G.; *p. de sentimento.*

Oy-á, lá; *p. de escarnecer; vah.*

Oyai; *p. de ameaçar.*

Padrast-o, *ar, ado, ice* (pater datus, patrozón) *o cazado com a mai de c.: colina sobre a fortaleza.*

Pa-pái: *pás: vozes de dor: e das tripas.*

Poente (ponentis *p.*) *lugar de se pôr.*

Rat-a, *o, ão, azãna, oeira, onice, ada, ar, inha-r, ção, do* (raut Al.; rpatans) *c. insecto roêdor.*

Relamp-ago, *ejâr, ejâdo, êjo, aguear &c.* (rea lampás) *facil luz em as nuvens. v. a. m.*

R-ãa, *ãns ans, aneiro* (rana) *c. insecto &c.*

S-al, lâ; *lâda, lâdo, (L.; âls)a c. que pica, e faz hum dos 7 gostos: alface &c. com sal &c.*

Salo-ío, *ismo* (salassón) *o que faz abun-dar Lisboa (saliens) o que todos os dias está e sai della: ou oriundo de Salé,*

Si'tt-a, *e; G.;* *voz de fazer marchar ou voltar.*

Sobrinho (sobrinus) *filho do, irmão.*

Su' (*sousó*) *move-te porco; sys.*

Tri-s tris, *sea, sque* (*trismos*) *som de vidros quebrados.*

Ora. . . bacalhorum com batatorum!



ROZENDO

(Por alcunha «O causa nostræ lætitiæ»)

Os que actualmente cursam a Universidade de Coimbra não tiveram a fortuna e o gaudio de conhecer o nosso muito grande, e nunca assaz louvado inventor, o ingenhosissimo Rozendo; o vate excelso que innovou à poesia rançosa; o espirito sublime, para quem os mais tremendos disparates se tornavam titulos de gloria immarcessivel; que soube romper audacioso com a theocracia da eschola classica; que d'ella só acci-

tou certo disticho de Boileau, amontoando as ficções mais nobres, e divertindo-se, e divertindo-nos com mil... *invenções*:

Ainsi de cet amas de nobles fictions,
le poëte s'égaye en mille *inventions*

Não o conheceram, não. Pois perderam muito. Aquelle homem celebre, aquelle mastodonte do futuro, que vivia ainda ha poucos annos, foi, por quasi meio seculo, as delicias de toda a gente de *bom senso*, e de todos os maganões de *bom gosto*, que residiam na cidade do Mondego, e nas povoações circumvizinhas, até uma e duas leguas de distancia. Já é.

Não havia função de capello — annos de senhorita — romaria ao Senhor da Serra — ou magusto de estudantes cábulas —, em que não fosse perna obrigada o nosso grão Rozendo, vate-improvisador de uma fecundidade inexaurivel.

Já se vê que eu alludo sómente áquelles tempos remotos, em que o Rozendo brandia unico a sua espada coruscante contra tudo e contra todos, tornando-se um ferocissimo leopardo litterario.

Mas tornando ao nosso heroe. Muitas vezes tive eu occasião de o applaudir, maravilhado de ver até onde chegava o poder do Creator!

Faz-me hoje summa pena o não haver então colhido noticias para a biographia d'aquelle heroe justamente famoso. Se houvera sonhado os destinos que o *Deus da historia* reservava no seu bojo a este apostolo, ter-me-hia honrado, recolhendo piamente os elementos para me tornar o Plutarcho d'este varão illustre, d'este pae-avô do futuro.

A profissão de Rozendo era a cirurgia, e por isso alguns o denominavam o *Cirurgião Rozendo*; mas tenho para mim que era isso outra predestinação; aquelle dizer corresponde a este: o *rhapsodista Homero*.

Ha mais honra em ser filho do que neto de Apollo; e por isso o meu immortal fez cruces á sua filiação de Esculapio. Outros dizem que deixou a cirurgia, porque ella primeiro o deixara a elle, e ninguem o chamava. Bom; o certo é que se entregou de corpo e alma á vida de trovador errante.

Não tinha *ubi* certo. Pernoitava... onde lhe anoitecia. Almoçava com quem lhe dera a cama. Jantava onde quer que lhe cheirasse a bons bocados. Tomava chá em toda a parte. (Já se vê que este ente divino comia e dormia, como nósoutros).

Não pagava imposto algum, directo nem indirecto; não pagava cousa alguma d'esta vida. Nunca teve bolsa, nem precisão, nem ideia de tál. Ah! temos pois outra predestinação, a ser certo que Homero apanhava a subsistencia, cantando de porta em porta.

Mas não. Rozendo era melhor que um bohemio, um cigano, ou um frade mendicante: era uma abelha, um sylpho, um principe do paiz das fadas; repartindo os seus favores sem pesar em ninguem; tendo achado, e guardando para si, o segredo da pedra philosophal, e der-

ramando a alegria onde quer que assomava com o seu rosto prazenteiro, que até nunca envelheceu:

Il s'égayait toujours en mille inventions.

A alcunha do Rozendo, entre o corpo academico, era o: *causa nostræ lætitiæ*.

Era um bemaventurado.

Como a alma já tem cor, e outras condições mais ou menos physicas, hão de me dar licença para uma comparação coimbrã: a alma do Rozendo foi um centauro: compunha-se a um tempo de duas entidades mui diversas:—era um grande ratão, e um grande genio;—um menino sem idade, e um meninó, como nunca se vira. A côr d'aquella alma era *rosada*, outra notavel predestinação para um homem que nasceria *Rozendo*.

A poesia de Rozendo, até ao traje chegava.

Pois que se vestia do que achava para o canto por casa dos amigos e conhecidos, viam-no sempre vistosissimo, e como que em perpetuo carnaval. Andava a todas as modas ao mesmo tempo, para agradar a todos os gostos. Como verdadeiro fundador da eschola, lavava a cara uma vez por semana, e tomava banho, por desobriga, uma vez por anno, a despeito do nome da terra que com mais probabilidade tivera a fortuna de lhe ser berço.

A nuvem, o sonho, o kaleidóscopo não são mais caprichosos do que era a sua apparencia, e tudo lhe ficava bem: era um homem muito feliz.

Num outubro, quando os estorninhos academicos concorrem de todas as partes para a sua poetica cidade, appareceu-lhes elle, todo pulchro e radioso, com um traje, armado todo de sua mão. Até para aquillo lhe dera Deus habilidade. De umas ceroilas tintas com oca engrandara umas calças de ganga; de um retalho de chita de ramalhões de uma coberta, um colete; dos destroços de um capote escocez, uma casaca; de uma meia de seda, uma gravata seria; e da pelle de um cão amarello ingraxada, um chapeo armado, com presilha de vidrilhos, e o laço nacional em cima. Se não fosse esta ultima cousa, parecia o nosso homem uma *ode moderna*.

(Tambem tinha isso: que era muito patriota; n'este ponto é que se não podem medir com elle os seus rivaes de hoje).

Completava este pittoresco arranjo com um caldeirão de prata, de oito tostões, no bolço de relógio, trazendo pendente, á guisa de cadeia, a tralhoadade de um candieiro de tres bicos: balde, espivitadeira, apagador, e tenaz, tudo tão areadinho, que parecia ouro.

Casou já velho com uma ingleza, que não era nova, nem rica, nem remediada, nem bonita, nem feia, nem poetica, nem prosadora; mas que descontava todas estas qualidades negativas pela excentricidade nacional com que o escolhera e preferira d'entre todos os portuguezes. Já tambem lá está na terra da verdade!

Infelizmente, d'este consorcio não ficou descendencia. O que por ahí barafusta agora, são puramente filhos intellectuaes.

De Rozendo restam apenas, em memorias e canhenhos de alguns curiosos, poucas trovas, das innumeraveis que de dia e noite golfava aquelle vulcão poetico.

Bom serviço faço ás letras patrias, alem de tributar uma justa homenagem posthuma ao grande homem (que sem isto se iria pelo Lethes abaixo), colligindo e publicando o mais que pude apurar de authentico, d'entre as poesias que se lhe attribuem. É isso o que vou executar.



Ermelinda! Tu tens grandes agrados.
Ermelinda! Tu tens grandes carinhos.
Ermelinda! Tu tens no peito dous lobinhos.
Instantes afortunados.



Vem petimetres muito aceados
a ver qual hade vencer;
uns parados, outros a correr
Instantes afortunados.

Uns são peraltas empavezados.
Outros dos cábulas dos estudantes.
Uns e outros são grandes gavizantes.
Instantes afortunados.



Todos vem a correr mui estouvados
para verem a Ermelinda bella.
Vem um frade numa gamella.
Instantes afortunados.

Vem dous bedeis de pés atados,
de bacalhãos e espadim;
Todos vem tocando clarim.
Instantes afortunados.



Vem de casaca oito frades Bernardos.
Vem em ceroilas oito de S. Bento
Mas uns e outros cheiram ao unguento.
Instantes afortunados.



Vem um esquadrão de kágados.
Trazem lanças de ponta aguda.
A menina leva uma agulha.
Instantes afortunados.
De repente co'os olhos inchados.
Apparece Morpheo co'uma seringa;
E vem o Torres, que é grande pinga.
Instantes afortunados.



Ja com a pressa vem todos cançados.
Chichisbeos vem á porfia.
Com trompas e fagotes tocam a symphonia.
Instantes afortunados.
Ao longe se veem já arrebatados
Todos que vem de cavallaria,
Tocando timbales numa almotolia.
Instantes afortunados.



Com o calor vem todos abrazados.
Trazem todos o rabo esfolado.
E tudo o mais vem muito inflammado.
Instantes afortunados.

Uns trazem os calções esfarrapados.
Outros trazem as ciroulas sujas.
As caras todas parecem de corujas.
Instantes afortunados.
Mas são todos muito malfadados
pois a menina a todos resiste,
pois só no Lopes acha certo chiste.
Instantes afortunados.



Todos querem ser namoriscados.
Fazem danças e piroletras,
Uns com tregeitos, outros com caretas.
Instantes afortunados.



Todos estão co'os olhos afogueados,
lançando sobre ella o rabo do olho.
Uns são vegos outros tem cara de repollo.
Instantes afortunados.



Outros olham a furto e aos boccados.
Depois dançam a gaivota e o lundum;
mas cheira-lhe a cabeça ao atum.
Instantes afortunados.



Ja com os coletes todos desabotoados,
com o cançasso e grande fadiga,
que até um deitou uma lombriga

Instantes afortunados.

Emfim todos estão inflammados
e jogam o sôco até não mais.
Quebram candieiros e castiçaes.

Instantes afortunados.

Uns com os olhos arregalados;
outros com o bigode arrancado;
um já no chão estirado.

Instantes afortunados.

Já todos arrebatados,
a desordem se augmenta;
vão os feridos numa jumenta.

Instantes afortunados.

Outros, bem acondicionados,
vão dentro de uma liteira.
Vai um Prior e uma Parreira.

Instantes afortunados.

Os da vizinhança estão pasmados.
Acordem os Verdiaes e o Meirinho;
mas um lhe quebra o focinho.

Instantes afortunados.

Mas emfim elles lá vão agarrados.
De-se parte ao Reitor.
Vão, ao toque do tambor.

Instantes afortunados.

Todos vão ser castigados;
mas a menina pede ao Prelado,
que é calvo e remellado.

Instantes afortunados.



Ja todos emfim são libertados.
Vão todos tocando e dançando;
mas uns vão feridos, outros coxeando.

Instantes afortunados.

Todos emfim apaziguados,
eis que chega uma velha á carreira;
vem de bofes punhos e cabelleira.

Instantes afortunados.



Traz sobre o casco uns altos penteados.
Saphyras e perolas colhidas na mina
Tudo isto para offerecer á menina.

Instantes afortunados.

Diz que é da familia dos Amados;
e tambem traz consigo um filho,
que traz um tabardo, e um espartilho.

Instantes afortunados.

Depois de todos comprimentados
pede a menina em casamento;
mas o filho é um grande jumento.

Instantes afortunados.

Ja emfim de todos enganados
o filho furioso quer se vingar.

A velha se assusta, e põe-se a rosnar.

Instantes afortunados.

Todos os pretendentes ficam mamados.
Só o Lopes tem a primazia.

Fica inchado, que parece hydropisia.

Instantes afortunados.

Marca-se o dia dos noivados.
Lopes ja se principia a enfeitar;
mas tem um leicenço a deitar

Instantes afortunados.

Vão para o hymineo todos aceados.
Ermelinda leva um xales de merinó,
e na cabeça um grande tóto.

Instantes afortunados.

Os irmãos vão todos empavezados.

O pai leva a farda da Bicha.

Tambem vai Dona Gavicha.

Instantes afortunados.



82

85

Todos os que são convidados
lhe mandam doces e vitellas.
O padrinho vai de espadim e fivellas.

Instantes afortunados.

Vão todos os cavalheiros e morgados
muito bem penteados de caracol,
uns de chapeo a 3 ventos e d'ourinol.

Instantes afortunados.

Outros muito bem fardados
levam suas madamas ao pé,
umas de fraldas bordadas, outras cheirando a rapé.

Instantes afortunados.



Todos os da Bicha vão armados;
levam suas gaitas e tambores.
Uns deitam foguetes e levam cobertores.

Instantes afortunados.

Vão todos a saltar mui bem formados.
Levam o zabumba e um pandeiro.

E o outro leva incenso dentro de um fogareiro.

Instantes afortunados.

Já são á igreja chegados.
O cura accende um grande pharol,
Que é todo feito de cerol.

Instantes afortunados.

Já todos estão ajoelhados.
Trabalha o tambor, gaita e badalo.
Vem todo o povo de Ançã e de Bordallo.

Instantes afortunados.

Tambem se veem amontoados
o povo d'Almalaguez e Rabaçal.
Vem o da Geria, Lava-rabos e Lourical.

Instantes afortunados.

Ja emfim os noivos estão casados.
Ferve a amendoa, o confeito e a pastilha.
A mãe toda se baba, e a madrinha se encasquilha.

Instantes afortunados.



Ja sendo a casa todos chegados,
Comem de uma pipa e bebem de um caldeirão.
Vem o medico e o cura a cavallo no sachristão.

Instantes afortunados.

Os noivos são por toda a parte abraçados.
A funcção é com todo o esplendor.

Vem o barbeiro e tira-dentes com um andor.

Instantes afortunados.

Todos os do acompanhamento alvorçados,
os tafnes e as madamas dão á perna:
um agarra, outro belisca, outra aperta.

Instantes afortunados.

Todos enfim enthusiasmados,
tudo é gaita, zabumba e assobio;
tudo anda á roda e de corrupio.

Instantes afortunados.

Já depois de muito cançados,
Vão para o seu leito Venus e Cupido.

Ella se incolhe, elle se estende ao comprido.

Instantes afortunados.

Assim estão os festins acabados,
Já da meia noite para a uma hora.
Boa noite, meo senhor! boa noite, minha senhora!

Instantes afortunados.

Ja d'este dia ficam convidados
para o baptisado e grande serenata
ja que Monsiñ Lopes assim se afragata

Instantes afortunados.

VISÃO D'UM TEMPO

QUADRAS

Por traz da Porta Ottomana
Estão trezentos bacamartes
Com que Pedro Malasartes
Defende a Curia Romana.

E eu lá vi a Deus num monte
Dando grande conversa a Moysés;
E Moysés vir pelo monte abaixo
Correndo muitos judeos aos pontapés.

VISÃO D'OUTRO TEMPO

Vi voar um pelicano
Nas azas d'um corvo cru
Levando no alto...
Pendurado um castelhano





JAYME JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

Author de diferentes ORIGINALS E UTELULOS de moral e hygiene

A BEM DA HUMANIDADE

Resumo.

Da biographia do popular author
dos differentes originaes e puzculos
de moral, e hygiene. Jaime José Ri-
beiro de Carvalho.

Nasceu Jaime José Ribeiro de Carva-
lho em Belem a 17 de Março de 1827.
Jaime é filho de boa familia, mas
seus paes já não existem.

Amou Jaime toda a sua vida de inen-
cabo sempre a estudar em aulas, e com
prezou sempre as theorias sem ef-
ficacia de si.

Seguiu sempre o partido liberal, mas
com muita ordem, e foi sempre um
amigo do povo.

Jaime depois de ter sahido das aulas con-
tinou a ainda a estudar bastante as
ciencias que entender estudar, para
assim se fortalecer mais em theorias.

e poder di correr originamente nov
materias pela imprensa, para benefi
cio da humanidade como assim o tem
feito. Escreve Jaimé pela imprensa
Desde 1861, e é hoje author de diferentes
originaes opusculas, que tem compo
to e escripto de utilidade a' humanidade.
É hum litterato hoje tambem muito
conhecido, não só pelas suas obras litte
rarias que tem publicas, como tambem
pela mesma imprensa periodica pelas
seus artigos e escriptos que tem escripto
para diferentes periodicos da capital,
que tem sido publicados.

É este hum pequeno resumo da biogra
phia deste litterato, que seguiu sempre
as lettras de sua Patria, e se acha hoje na
nova posição de escriptor publico, chi
se rezosiga de chegar a ser util a' hu
manidade. So seu pais.

Canthos Das Diferentes ori-
ginaes opusculos de moral,
& hygiene

Jayme José Ribeiro de
Carvalho

APONTAMENTOS

Para ensanchar a biographia do popular auctor dos originaes opusculos de moral, hygiene, o philosopho solitario e amigo do povo, o popular escriptor o ex.^{mo} sr.

JAYME JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

O homem não vae todo á sepultura, ou por outra, servindo-nos da phrase eloquente do auctor dos originaes opusculos, em verso :

O que o berço dá a terra o cobre ;
mas não morre o nome que o auctor deixa :

E assim é; porque a humanidade, a quem tambem desejamos ser uteis, no momento em que lhe faltasse quem advogasse os interesses da humanidade; esta dita humanidade deixaria de ser humanidade pelo facto de não haver quem advogasse os interesses da humanidade. Logo por consequente, o ser util á humanidade é tão util como util é á humanidade o homem que é util á dita humanidade. Passemos agora da humanidade para a individualidade do individuo.

Eil-o! Eis o homem util á humanidade simplesmente por ser util á humanidade. Mas não julgue a humanidade que elle é um homem; não. Elle é um producto de Wagner: é o homunculo; o verdadeiro homunculo; o typo, o verdadeiro typo.

Quando as combinações philostericas, actuando sobre as capsulas primordiaes das membranas semaphoricas, deram em resultado



um amalgama inverificavel de particulas concretas, a humanidade, achando-se á vontade, teve a feliz lembrança, com maior ou menor belivardade, produzir um ente, util, conveniente, decente, intelligente, que impressionou toda a gente.

Mas acaso traria calças de côr? não! Traria oculos azues? não! Então o que trazia? nada! coisissima nenhuma.

Elle veiu nú e não trazia coisissima nenhuma, porque elle já tencionava ser util á humanidade. E quem vem a este mundo para ser util á humanidade não pôde trazer nada para poder ser util á humanidade. Ellenasceu? não. Então como appareceu no mundo? Misterio! Resultado de combinações chymicas ensaiadas com uma certa piscabilidade lembranica no laborotorio encomiastico e cucophonico do nunca assazchorado *monarcha*. E eil-o no mundo roendo o saboroso caroço que um dia havia, quem tal diria? produzir uma anomalia que tão vantajosa seria á humanidade. Na sua infancia



na sua infancia





não tocamos porque não nos achamos habilitados como desejamos. Basta dizer que foi um verdadeiro prodígio. O padre Vicente Ferreira, que Deus por lá tenha em sua santa gloria, dizia todas as vezes que o via: esta criança, mais longe do que eu, que faço folhinhas: e se estas minhas reflexões não são de todo falsas, para ser útil á humanidade, ha de chegar um dia a andar sem calças. Esta prophesia acha-se realisada em parte: pois o auctor dos originaes opusculos ainda não deixou de trazer calças; e se deixou de usar calças de c6r foi porque, querendo ser util á humanidade, escrevendo obras de toda a qualidade, o

pequissimo costume adquiriu de impar as pernas ás di- as calças milhões de vezes fio!

Mas demos um pulo por cima da adolescencia



e poberdade do original auctor dos originaes opusculos, d'aquelles tempos em que elle sequioso pelas aulas andava de



um lado para outro a estudar theorias, dando de dia para dia provas de um talento



verdadeiramente microscomitico, de quando elle pediu respeitosa-mente ao senhor seu pae licença para rapar os queixos denegridos pela força do pello. Entremos sem mais cere- monia na época em que elle ver- dadeiramente se transformou em Jayme. Jayme! o homem util á hu-

manidade que com toda a gra- vidade usando só da verdade curou muita enfermidade pelas ruas da cidade montado n'uma cavallidade! Enlão é que ver- dadeiramente começa a verda- deira historia do auctor dos originaes opusculos.



Elle casa, elle compra obras truncadas cujas ditas obras truncadas são ou- tras tantas obras destinadas a ficar sepultadas nas estantes empoeiradas do auctor de milhões de tiradas moralisadas; e ali entre aquellas obras trunca- das, no centro do seu gabinete de litteratura alegre e contente pensando eter-

namente no
remedio ex-
cellente da
banha de
porco com
aguardente
para appli-
car a toda a
gente que se
acha doente
com uma
dôr n'um
dente ou um



pè dormen-
te; e ao mes-
mo tempo
queixando-
se amarga-
mente da
guerra im-
pertinente
que lhe fa-
zem os seus
inimigos po-
derosos...



E levanta-se um padeiro a deshoras, para amassar pão...





PARTE HISTORICA

**Um mancebo
do a natureza em
ma manhã**



**contemplan-
um campo, n'u-
de primavera**

Havia hum certo mancebo, que se divertia algumas vezes em andar á caça pelo campo,



mas quando ia para este divertimento era quando o sol já era nascido, e o dia já se achava no seu andamento caminhando para o meio-dia,





e sahindo hum dia o dito mancebo de sua casa sobre a madrugada (1) em huma manhã de primavera para o campo; porque assim lhe era preciso para o seu divertimento, e chegando ao campo aonde elle tinha destinado na occasião em que a aurora ia rompendo, (2) se collocou no meio do campo aonde reinava hum



1



2

profundo silencio; só se ouvia de quando em quando cantar as aves, que pousavam sobre a terra; (3) e pondo-se o mancebo discorrendo só comsigo mesmo sobre o que estava vendo n'essa occasião, e o que o campo lhe apresentava. Diz exclamando para o Alto Cêu: (4) Oh! Grande Deus! Que obra tão maravilhosa que está



3



4

feita pela Vossa Mão! Esta é de sublime perfeição!

194

197



Que flôres de tantas qualidades de que este campo está adornado! (1) Que alcatifa tão aromatisada que o meu olfato está sentindo! (2) Que deliciosa temperatura está correndo sobre a terra! (3)



1



2

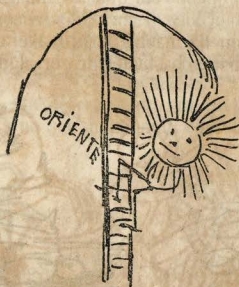


3

Que horizonte tão limpo que eu estou vendo em toda esta esfera! (4) Que resplendor do sol tão rico vai subindo do lado do oriente n'esta abobeda celeste! (5) Oh! Grande Deus! Oh! meu Creador! Exclama o mancebo outra vez no meio do campo, (6) eu não tenho conhecimento suficiente para avaliar o que vós me estaes apre-



4



5

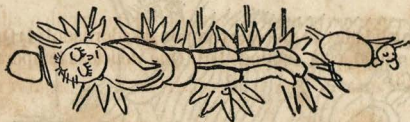


6

sentando, eu não sou digno de ver estas tão Altas maravilhas feitas pela Vossa Summa Sabedoria: depois do mancebo ter contemplado a natureza e ficar admirado.



do de ver o que o Alto Cêu lhe apresentava, cahiu em um somno profundo, e descansou algumas horas sobre uns malmiqueres (1) e outras flôres do campo



1

que por ali se achavam, e acordou quando o sol já ia declinando para o occidente, (2) e as trévas já iam apparecendo; e levantando-se d'onde se achava collocado, para seguir o seu caminho adiante (3) nas maravilhas que o Omnipotente lhe tinha mostrado n'aquella manhã de primavera; e descansando ao pé de uma fonte, (4) por vir fatigado bastante e trazer alguma sêde, em consequencia do caminho que trazia, ser extenso; e encostando a sua espingarda



2



3

potente lhe tinha mostrado n'aquella manhã de primavera; e descansando ao pé de uma fonte, (4) por vir fatigado bastante e trazer alguma sêde, em consequencia do caminho que trazia, ser extenso; e encostando a sua espingarda



4

quencia do caminho que trazia, ser extenso; e encostando a sua espingarda



para um lado em quanto bebeu uma gota d'agua, diz depois para o povo, que achava presente na fonte: Irmãos filhos de Adão e Eva, collocados na terra p



la Alta Divindade contemplai a natureza ao nascer do sol em huma manhã d'esta de primavera, que n'ella achareis obra sempre maravilhosa de huma Superior Divindade, que Reinara no Céu e em todo o mundo até ao fim dos seculos.

JAYME JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO, author dos diferentes originães opusculos de moral e hygiene.



1874 ANNO I

P. DE V. FEBRUO 89.

C. S. ARBON. N. WOLFF. C.

PRECO

240 RIES

TYPGRAPHIA EDITORA

L. DE CAMOES

AROTIBI Y PAVILJ

200 R2

1874 ANNO I

1874

I.º ANNO

M. MOREIRA & C.ª

P. DE D. PEDRO, 68

PREÇO
240 RÉIS

LISBOA
TYPOGRAPHIA EDITORA
DE MATTOS MOREIRA & C.ª
1873

LIVRARIA EDITORA

L. DE CAMÕES, 1

PARA OS SRS. ASSIGNANTES
De qualquer publicação da Livraria Editora
DE MATTOS MOREIRA & C.ª
PRACA DE D. PEDRO, 68. LISBOA

200 RS.

I.º ANNO

1874